ANNO XXXIV N. 230.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
4 Segunda. S. Francisco de Assis fund. da ord. dos relig. men.
5 Terça. Ss. Placido ab. e Flavia irs. mm.; S. Athilano m.
6 Quarta. S. Bruno fundador; Ss. Castor e Herothides mm.
7 Quinta. S. Augusto presb.; Ss. Sergio e Baccho mm.
8 Sexta. S. Brigida duqueza viuv.; S. Simião.
9 Sabbado. S. Dionysio b. m.; S. Luiz Beltrão.
10 Domingo. S. Francisco de Borja; S. Eulampio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de setembro de 1858.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Visto o que declara-me o director do arsenal de guerra no officio junto por copia, sirva-se V. Exc. da mandar entregar ao mesmo director a ambulancia e mais objectos que tem de seguir para o presidio de Fernando.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Pedro José dos Santos, providenciando ao mesmo tempo para que elle seja vaccinado.

Assim respondo ao officio de V. Exc. de hontem, sôb n. 605.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio hontem, sôb n. 649, participando ter designado o alferes do nono batalhão de infantaria Roque Soares da Silva, para o destacamento de Tacaratú, em lugar do tenente do oitavo da mesma arma Domingos Alves Branco Muniz Barreto.

Dito ao chefe de policia.—Sendo informado pela mesma escolta que conduzio do Bonito o recruta Manoel Bernardo de Souza, que V. S. mandou-me apresentar com o seu officio de hoje, ser o dito recruta viuvo com filhos menores, mandei-o pôr em liberdade; e convem que V. S. advirta por isso ao delegado, que o recrutou, o qual deve abster-se de recrutar individuos com isenção legal, sôb pena de responsabilidade, e de pagar as despezas, que com os recrutas se fizerem.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. a informação que deu-me o engenheiro fiscal da estrada de ferro, ácerca do desastre succedido junto ao engenho Caxito, na manhãa de 21 do corrente, em que ficou gravemente ferido e mutilado de um braço o individuo que se achava deitado sobre os carris da estrada. Não havendo, segundo informa o dito engenheiro, culpa dos empregados da estrada de ferro em serviço na locomotiva, os quaes não poderam evitar o desastre, cumpre que V. S. declare ás autoridades policiaes da villa do Cabo que não ha lugar o proceder-se contra os mesmos empregados, e outro sim lhes recommende toda a discrição em casos iguaes, em que a necessidade de ouvir o engenheiro fiscal e outras pessoas profissionaes e de attender ás disposições do regulamento da policia das estradas de ferro, exige que as autoridades locaes se limitem a fazer corpo de delicto e a colher as precisas informações para esclarecimento da autoridade superior, a quem devem submetter a exposição do que houver occorrido e aguardar as instrucções necessarias para o seu ulterior procedimento.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—Remetto a V. S. para os convenientes exames, a copia da acta da sessão, que em 20 do corrente celebrou o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Officiou-se ao conselho administrativo, accusando-se a recepção da copia acima referida.

Dito ao mesmo.—A José Maria Ferreira mandará V. S. entregar a quantia de 29$920, em que importaram as despezas feitas pelo juiz de direito da comarca do Bonito com os menores remettidos para a companhia de aprendizes marinheiros, como consta dos meus officios de 12 de julho ultimo, e 31 de agosto proximo findo.

Dito ao capitão do porto.—Faça Vmc. transportar para bordo do vapor «Persinunga», que tem de seguir hoje para os portos do sul o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, e a força que o acompanha, requisitando ao commandante da divisão naval o auxilio que para esse fim for necessario.—Officiou-se ao commandante da divisão naval, recommendando-se-lhe que prestasse o auxilio necessario.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher a esse arsenal 6 armas inutilisadas, que serão apresentadas pelo alferes José Lourenço Torres Gallindo, a quem Vmc. fará entregar 20 armas em bom estado, e 20 massos de cartuchos emballados.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para examinarem no dia 27 deste mez os concurrentes ás cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Nossa Senhora do O' de Goianna e do Bom Jardim, designo os professores publicos padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e Simplicio da Cruz Ribeiro: o que communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob numero 113.

Dito ao director interino das obras militares.—Ao officio, que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 356, respondo declarando que se devem pôr novamente em praça as obras do quartel da Soledade, não podendo ser aceita a proposta de Francisco Martins dos Anjos Paula, visto que a quantia por elle offerecida excede á do orçamento.

Dito ao capitão Francisco Antonio de Sá Barrêto.—Pelo seu officio de 19 do corrente fiquei sciente de haver Vmc., no dia 13, entrado em exercicio do cargo de delegado de policia do termo de Caruarú.

Dito á camara municipal do Buique.—Não tendo a camara municipal do Buique participado á presidencia o resultado da ultima eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio, na conformidade do art. 106 da lei n. 387 de 18 de agosto de 1846, cumpre que o faça quanto antes, remettendo as actas respectivas.—Igual ás camaras de Ouricury e Barreiros.

Dito á camara municipal do Recife.—Não tendo a camara municipal do Recife participado á esta presidencia o resultado da ultima eleição de juizes de paz deste municipio, na conformidade do art. 206 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, cumpre que o faça quanto antes, remettendo a acta respectiva.—Iguaes ás de Garanhuns, Brejo e Rio Formoso.

Dito a do Bonito.—Remetta-me a camara municipal do Bonito a copia da acta da eleição de juizes de paz desse municipio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 164 que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, a filiação, que acompanhou o citado officio, dos cornetas João Malaquias Monteiro e João Gualberto dos Santos, que se contrataram para o serviço do 5º batalhão da guarda nacional deste municipio em substituição a Benedicto José de Sena, e Francisco Claudio Beserra, que foram dispensados do mesmo serviço.

Dito ao chefe de policia.—O Exc. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 896, que transmettio a thesouraria de fazenda para o fim conveniente, a relação, que acompanhou o citado officio, das diarias abonadas pela collectoria de Caruarú, na importancia de 22$620, aos recrutas Alecio Bezerra de Vasconcellos e Antonio Paula Fagundes, que foram remettidos pelo delegado d'aquelle termo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que seguiram ante-hontem aos seus destinos, no vapor «Princesa de Joinville,» os officios que acompanharam o de V. S., datados de 18 do corrente, sob ns. 421 e 427.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ordenando nesta data o pagamento das contas, em duplicata, da farinha e mais generos, que pelo conselho administrativo foram comprados para o presidio de Fernando, na importancia total de 11:045$680; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 46.

Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S. lhe dirigio hontem sob nº 177, com as relações e quadro dos trabalhos das officinas desse arsenal durante o mez de agosto ultimo.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, e do conselho de S.M. o Imperador etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz, e benção em Nome de Jesus Christo.

Dilectissimos filhos e irmãos, he do nosso dever praticar uma das principaes attribuições, que o Sagrado Conc. Trid. nos prescreve na quarta ses. pela qual nos recommenda exacta vigilancia sobre extravagantes, e desconhecidas doutrinas, que, em algumas occasiões, e lugares, apparecem, inventadas, e disseminadas, pela mente perversa, e corrompido coração dos detractores do Sacratissimo Evangelho, para que este não produza os saudaveis fructos, que causa aquelles, que o acreditam, e seguem, convencidos da veracidade de sua doutrina, qual a Santa Igreja propõe a' crença de seus filhos, presidindo a's suas deliberações o Espirito Santo, que Divinamente lhe foi promettido até a' consummação dos seculos.

Jámais podemos hesitar sobre esta indestructivel verdade, que as antigas, e modernas gerações confessam, baseando sua credulidade na Sagrada Escriptura.

A Igreja militante combatida, mas não vencida, experimentando desde seu exordio as perseguições, que seu Celeste Esposo lhe predice, lamenta a sorte dos inimigos do evangelho, reprovando igualmente o arbitrio d'aquelles, que, por meio de depravados sentimentos, promovem com o maior affinco a despersuasão da palavra digna de vida eterna.

E quem melhor que a terna Mãi de todos os fieis pode estar convencida de que as falsas doutrinas, promulgadas para sustentar ardilosos caprichos, fomentar desordenadas paixões, e ostentar a celebridade do proprio nome, são emanações do sagaz artificio, com que o espirito maligno, sempre astucioso, pretende illudir cavilosamente a incauta mocidade, propinando-lhe o torpe, immundo, e asqueroso veneno da incredulidade ? !

Com eterno prazer estamos persuadidos de que o paiz da Santa Cruz jamais adoptara' outra religião, que não seja a que professa, segundo presenciamos quando perlustramos as cinco provincias, pertencentes a esta diocese, cujos habitantes nos testemunharam, por frequentes factos em differentes occasiões, a firmeza na mesma religião, sem que divisassemos a menor divergencia.

Deveremos porém omittir a prevenção devida aos nossos diocesanos em assumpto da mais alta, e qualificada transcendencia? Não permitta o Pastor Eterno uma tal omissão, que longe de enobrecer o ministerio pastoral, denegreria todos os actos de sua administração.

Nesta occasião não tratamos de refutar as doutrinas ja anathematisadas pela crença orthodoxa, e edificante instrucção dos deffensores do christianismo, pois que outro he o intento, pelo qual nos propomos a censurar acremente o precedimento d'aquelles, que, tendo estricta obrigação de processar os pestiferos inversores dos dogmas religiosos, para que não mais se constituam gratuitos promulgadores de execranda impiedade, guardam criminoso silencio em presença da lei exarada na parte quarta do codigo criminal, cap. 1º art. 277, decretada (como nos pareceu) para ter pleno vigor.

Ignorara', por ventura, o supremo governo o dever de deffender, e fazer progredir a religião adoptada pela constituição fundamental do imperio brasiliense?

Sera' conveniente que não reprima a petulancia, e ousadia de alguns estrangeiros, que, não tendo no proprio paiz (talvez) meios de subsistencia, os procuram neste imperio, sem que se recordem do dever de se conformarem com as leis, e costumes do territorio, que lhes concede benigna hospedagem?

Ja a religiosa, e civil educação, abolio o systema, e saudaveis maximas, que devem praticar os que percorrem diversas terras, ou transitam por estranhos paizes?

Nos em nome de todos os Brasileiros, abominando a frenetica inducção de taes aventureiros, lhes aconselhamos o egresso do paiz da Santa Cruz, antes que a falta de respeito, e reconhecimento a' nação pelos beneficios, que lhes tem sido prodigalisados, mais se divulgue. A creditamos que a catholicidade dos subditos deste imperio, e principalmente a orthodoxia dos habitantes deste bispado, nos autorisam a' conselhar este prudente designio, uma vez que as competentes autoridades não defendem as verdades evangelicas, demonstrando, por esta causa desedificante negligencia, e indisculpavel silencio, qual, cada individuo, pode interpretar como lhe aprouver.

Nós, e todo o imperio brasilico, esperamos que o illustre e religioso governo imperial, esteja convencido de que o throno não pode subsistir sem que mantenha efficazmente o sequito commum da religião dominante, e que este dever jamais se cumpre pela taciturnidade, mais prejudicial, que a mesma desenvoltura, e desemfreamento dos fabulosos refractarios, e cuja impunidade he mais timivel, que sua refinada malicia, como presenciamos na multiplicidade dos assassintos, e temerarios excessos, constantes dos impressos, que publicamente se distribuem, sem que estejam em vigor as leis da responsabilidade tão recommendada.

Todo o universo catholico esta' persuadido que os imperios devem protecção a's Igrejas respectivas, e que o silencio, nesta parte, he a mais enorme perseguição.

Nós, professando cordiaes sentimentos a favor do Brasil, (para onde nos dirigimos no fim do anno de 1808, para exercer a dignidade de thesoureiro mór na cathedral do Rio de Janeiro) significados pela manifestação do interesse em sua prosperidade espiritual, e temporal, no que muito nos honramos, julgamos necessario lembrar os flagellos com que a Divina Providencia tem reprimido as publicas prevaricações em todo o orbe, pois que os consideramos remotos da humana recordação, posto que notorios á intelligencia dos que ousam abusar da celeste indignação.

Não temos outro fim nesta salutar lembrança, que o de promover a observancia das leis pelo temor do castigo, se o amor de Deos, e o devido aos nossos irmãos, residentes em todo o universo, infelizmente não commover os que profanam os preceitos da verdadeira religião, unica capaz de manter a paz, e tranquillidade dos Estados.

Carissimos irmãos, que em todo o orbe, disseminaes doutrinas erroneas, e subversivas da moral, e preceitos de Jesus Christo: o prelado da diocese Pernambucense, minimo entre os pastores da santa igreja unindo suas vozes e sentimentos, aos de seus excellentissimos collegas, regedores dos bispados, que formam a igreja catholica apostolica romana, detesta vosso tenebroso systema, e profundamente deplora a pertinacia, com que dolosamente proseguis em vossa importuna tarefa, da qual com facilidade podeis desistir, para vos não inquietardes com ephemeras vaidades, se quiserdes recordar-vos de que vossos predecessores na perspicacia e astuciosa machinação, não conseguiram, o que ora pretendeis; por quanto a religião, e a igreja de Jesus Christo, devem permanecer até ao fim do mundo. Elles finalisaram sua existencia, sem com tudo ser-lhes permittido a propagação das seitas projectadas.

Reiteradas tem sido as monstruosas tentativas, forjadas com demoniaca sagacidade; vós porém distinctamente deveis conhecer que as perseguições contra a religião, são determinadas para seu maior triumpho, e perpetua estabilidade.

A clemencia, e piedade do Pastor Eterno vos illumine, e faça dissipar a malignidade de vossas idéas, e phantasticos planos. Não vos precipite de abysmo em abysmo vossa presumpção. Estais preocupados com inuteis, e vãas pretenções, que fascinam vosso desregrado entendimento? Dizei a vós mesmos:—Quem somos nós para aniquillar o Evangelho, escripto por Divina inspiração para nossa erudição, e submissa crença? Quem somos nós para mofar das sagradas lettras e seu genuino sentido! Quando Jesus Christo com suas palavras, e exemplos nos instrue; quando os doutores, e mestres de sua sacratissima religião, nos annunciam as verdades, em cuja confirmação derramaram seu proprio sangue na occasião de soffrer o brilhante martyrio, que tanto os enobreceu, quem somos nós para nos rebellarmos contra Deos nosso Creador, que em todos os momentos do nosso exilio nos accumula de beneficios? Quereremos comparecer em sua presença, cheios de graças e mercês, bem como opprimidos de crimes? Nós fixando nossas vistas em todas as producções campestres, não podemos ignorar que toda a terra superabunda em misericordia, emanante da Divina miseração. Em reconhecimento d'esta verdade, não nos he illicita gravemente a propagação da impiedade, demonstrativa da mais negra ingratidão?

Em consideração a estas discretas, e sensatas reflexões, fundamentadas na irresistivel verdade, convertamo-nos para Deos, manifestando as qualidades, com as quaes o filho prodigo verdadeiro penitente, mereceu a commiseração de seu pai. Ev Luc. cap. 15 v. 11 até ao fim. Concedamos ao céo aquelle prazer, que goza, quando a perfeita conversão dos peccadores se realisa. O mesmo cap. v. 7. Dignem-se Maria Santissima, e os anjos da nossa guarda, proteger nossa generosa resolução, assignalando-a com o mais luminoso triumpho, e completa victoria, contra os adversarios da doutrina de Jesus Christo, qual devemos seguir fazendo a nós mesmos aquella violencia, que nossa conversão exige contra o homem inimigo, quando pretende offuscar, e entenebrecer a humana intelligencia, que nos designa inteiramente dessemelhantes dos irracionaes, dos quaes o Profetta Rei faz expressa menção no psalm. 31 v. 9.

Não julgamos conveniente finalisar esta nossa oração, sem que suppliquemos a sua magestade imperial e urgente, e poderoso auxilio, que faça repellir os consideraveis, e escandalosos abusos da impressa heterodoxa, que devem ser reparados pela publica ratratação de seus autores, posto que ja rechaçados tem gravissimas penas pelos concilios geraes, representativos da Igreja Universal, persuadidos da protecção, que os augustos imperantes devem ao poder espiritual, para que esteja em plena observancia.

Palacio da Soledade 3 de outubro de 1858.

João Bispo Diocesano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 5 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 135.

O marechal de campo commandante das armas interino faz publico, para conhecimento da guarnição, que, segundo constou de officio da presidencia de 30 de setembro ultimo, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 16 do mesmo mez, o governo de Sua Magestade o Imperador houve por bem resolver acerca do requerimento, em que o Sr. alferes do corpo do estado-maior de segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar, pedia o pagamento da differença entre o soldo do posto de alferes do exercito e o de major do batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, durante o tempo que esteve aquartelado, que não tem direito a percepção de soldo e mais vantagens correspondentes ao referido posto de major, até a data da imperial resolução de 26 de maio proximo preterito; mas somente dessa data em diante, visto que anteriormente os officiaes de linha recebiam pelo ministerio da guerra o soldo de suas patentes, e pelo da justiça as vantagens do posto que occupavam na guarda nacional.

Faz igualmente publico, que a presidencia, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 20 do dito mez de setembro, autorisou o Sr. director interino da repartição das obras publicas a ajustar com os respectivos emprezarios a illuminação a gaz do arsenal de guerra, dos quarteis da Soledade, hospicio, e do hospital militar, e para que esse ajuste se possa effectuar, os Srs. delegado do cirurgião mor do exercito e commandantes dos batalhões 9º e 10º de infantaria, conferenciando primeiro com o marechal de campo, se entenderão depois com aquelle director, afim de lhe prestarem as informações necessarias, em ordem a que o hospital e os sobreditos quarteis sejam convenientemente illuminados. Finalmente determina, que amanhãa pelas 9 ½ horas do dia, o mesmo Sr. delegado e os Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas, deverão comparecer montados no quartel-general, para uma visita que tem de fazer as diversas arrecadações dos referidos corpos e companhias.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

FRANÇA.

O «Moniteur» occupando-se do telegrapho submarino, examina quaes são as differenças de horas entre os dous extremos dos telegraphos. Um despacho partido da Terra Nova a' hora em que se acaba o trabalho diario dos negocios chegou a Valentia a' meia noite, e comtudo a corrente electrica propaga-se ao longo do fio conductor com uma rapidez tal que apenas parte da Terra Nova chega logo a' Irlanda.

Este phenomeno explica-se assim.

Valentia esta' situada a 12°30' proximamente de longitude ao Oeste de Paris, e S. João da Terra Nova a 55º de longitude proximamente da mesma cidade, o que da uma differença de 42º gra'os e meio de longitude entre estes dous pontos dos lados da Europa e da America.

Se se avalia em tempo esta differença de longitudes, e acha-se que em S. João da Terra Nova um relogio perfeitamente regulado e de perto de 2 horas e 45 minutos de demora relativamente a um relogio igualmente bem regulado em Valentia, em Irlanda; de tal maneira que o despacho que se recebia nesta estação a's 11 horas e 15 minutos da tarde, tinha sido enviado da Terra Nova quando ainda não eram 8 horas e 25 minutos.

A velocidade electrica põe aquella do sol em atrazo e explica muito bem esta differença, quando se récorda que uma hora não póde ser jamais a mesma sob meridianos differentes.

Assim, entre o observatorio e o Phanteon, a differença da hora he de 2 segundos, e entre Versalhes e Paris, de mais de 30 segundos.

Greenwich, cujo meridiano he adoptado pelos Inglezes e varias nações como meridiano typo, esta' situado a 2º e 20' de longitude ao Oueste de Paris, quasi na longitude do Havre: a sua hora he ja de 9 minutos e 22 segundos mais demorada que aquella de Paris.

Brest a ultima cidade ao Oeste do nosso territorio, esta' situada a 7 gra'os de longitude, e a sua hora demora-se 27 minutos em relação aquella do observatorio de Paris.

O gabinete de Londres acaba de fazer energicas representações em Lisboa com motivo de que um agente inglez foi maltratado nas possessões portuguezas na Costa d'Africa.

O consul britannico em Moçambique vio-se obrigado a retirar-se junto com sua familia, tendo sido lançado da sua casa ás pedradas por um grupo de escravos.

O «Times» considera necessario que va a Moçambique um navio de guerra do Cabo ou da ilha Mauricia.

Não he duvidosa a conducta do governo portuguez em assumpto de semelhante natureza.

(Espana.)

AUSTRIA.

Confirma-se a noticia de que a Austria apoia o projecto da perfuração do isthmo de Suez. Uma correspondencia de Vienna diz que em varias conferencias celebradas entre o conde de Buol, o barão de Prokesk, o principe Callimaki e o barão Bruck, este defendeu com o maior ardor o citado projecto de canalisação, e acrescenta alem disto que as palavras do ministerio da fazenda austriaco causaram tão viva expressão no animo do embaixador turco que este prometteu insistir junto da sua côrte em favor do dito projecto.

RUSSIA.

Na «Gazeta da Bolsa» de Berlin lê-se o seguinte:

Tendo sahido bem a collocação do cabo electrico transatlantico, a Russia trata de emprehender uma obra não menos importante. Sabemos que já ha muito tempo o governo russo está em negociações com a companhia ingleza transatlantica para collocar um cabo pelo estreito de Bering, e que a conclusão deste assumpto se retardou só pelo mão exito das anteriores tentativas referentes ao cabo transatlantico.

O projecto do governo russo funda-se em uma memoria de Mr. Babinet, membro do instituto de França no qual este sustenta a possibilidade e utilidade dessa communicação electrica, idéa que foi apoiada tambem por Mr. de Humboldt.

O departamento do commercio exterior de S. Petersburgo publica um aviso em que se annuncia que o porto de Nicoláo no mar Negro foi aberto ao commercio desde o dia 27 de julho, por uma disposição do governo do Caucaso.

As repartições das alfandegas e de quarentenas estão organisadas neste porto, e os navios estrangeiros serão admittidos sob as mesmas condições que os de Anappa, Soukumkalé e Poti.

(Esperanza.)

A Russia terminou a fixação dos limites da sua fronteira com a China, que de ora em diante ficará determinado pela margem esquerda do rio Amor.

O rio Amor tem o seu nascimento nos montes Kentai, situados na Mongolia; recebe tres grandes affluencias, o Ingada, o Seongari-Oula e o Oosouri, e depois de ter recorrido 2,700 kilometros, desemboca no mar de Okhetsk, vasto golpho do grande Oceano, entre o Kamtechtka e o districto de Okhetsk, uma das sete divisões territoriaes da Russia asiatica.

Este caudaloso rio fertilisa as comarcas que rega, a sua navegação offerece recursos preciosos para o commercio.

Quando a Siberia, conquistada por Jernab, helman dos cossacos do Don se reunio ao imperio russo em 1582, tratou-se ja' de tirar partido do novo territorio.

Em 1815 no tempo do imperador Alexis, uma expedição remontou o rio Amor em uma grande parte do seu curso, e desde aquella época o commercio russo principiou a tirar grandes vantagens deste longiquo canto do mundo; mas os chinezes interromperam violentamente as suas relações commerciaes com a Russia, e depois de varias luctas formou-se o tratado de 1689, durante cujas negociações os Chinezes empregaram uma insigne ma' fé.

Este tratado cedia aos Chinezes a parte inferior do rio Amor, e além disso crearam-se todas as classes de difficuldades para a livre navegação do rio.

Ha mais de 60 annos que o referido tratado não existia senão em nome, quando no 1.º de junho de 1858 acaba de ser modificado completamente por outro novo, que fixa os limites dos dous paizes e estipula para a Russia o direito de navegar neste vastissimo rio e lhe conceda além disso o territorio importante que nunca deveu ceder a China.

Como ha tempo se estava negociando com a China este tratado, o governo russo creou uma esquadrilha de navios proprios para a navegação do Amor e grandes estabelecimentos commerciaes se teem indo formando nas margens do rio.

(Espana.)

TURQUIA

Lê-se no «Leon Espanol»

Quando Mr. de Bonald, fallando dos Turcos, disse:

Os Turcos estão acampados na Europa,—não tinha previsto que chegariam das mais dignos para a civilisação do mundo, com aquelles em que as esquadras européas tem passeado as suas bandeiras pelo mar Negro.

Sôb a barraca de campanha do soldado, os povos do occidente levaram ao imperio turco penhores inestimaveis de cultura, porque muitas vezes a guerra, por desastrosa que seja, por cadaveres que amontoe sobre o campo de batalha, por lagrimas que faça derramar aos povos, deixa aberta atraz de si alguma senda por onde caminhar a paz e a ventura.

Assim succedeu com a guerra do Oriente. Depois da tomada de Sebastopol, formidavel praça onde os Russos tinham accumulado os meios de ameaçar de morte a antiga Bizancio, hoje Constantinopla, metropole do imperio turco, como em outro tempo do baixo-imperio, uma nova idèa tem germinado entre grande numero de subditos do sultão, e esta idéa, por mais que não pertença ao mundo da força bruta, livre e poderosa como toda a idéa, começa a minar os fundamentos do throno dos Salomões. Os subditos christãos do sultão teem recebido em seu territorio outros christãos durante a ultima guerra do Oriente, e com o contacto dos povos occidentaes civilisados, os cristãos orientaes parece que teem sahido do lethargo em que alli jaz tudo desde o homem até ao bruto, desde a natureza até ao mundo das idéas.

Então estes christãos submettidos ao jugo mahometano, teem conhecido o miseravel papel que representavam vivendo no meio d'uma sociedade decrepita, e teem voltado os seus olhos ao occidente crendo regenerar-se com o contacto dos homens que vivem nestas regiões.

O imperio ottomano tem chegado ao fim, como diz, um escriptor, áquelle grão de vetustez em que a vida dos povos consiste na continuação de suas tradicçõs historicas e dos habitos adqueridos, semilhantes aos homens gastos pela idade que não vivem senão da recordação de sua infancia.

Eis porque o governo de Constantinopla, convencido agora mais que nunca da inferioridade da civillisação Turca comparada com a europea, tem querido modificar as crenças, contrariar os costumes, e imprimir um sello de europeanismo no caracter immovel e invariavel do povo mahometano.

Tarefa difficilissima de a levar a effeito.

Os esforços de certos homens para conter no seu rapido declive as sociedades humanas, só servem para accelerar e fazer mais extrondosa e vietavel a sua queda.

Haverá soado a hora da total declinação da Turquia?

Não, de nenhuma maneira.

Por mais que a imprença extrangeira creia, chegado o momento de que desappareça do mappa a Turquia européa, não podemos convir nesta especie de despojo diplomatico de que acaso se alegraria alguma potencia.

A Turquia contrabalançará ainda por muito tempo no systema politico social da Europa.

A questão he mui diversa.

A desorganisação interior da Turquia avança rapidamente.

O thesouro carece de recursos.

A autoridade acha-se desattendida.

A milicia Turca não se vê enfreada pela dissiplina qual devia se-lo.

Nem todos os governadores das provincias obram sob a inteira depencia do poder imperial.

Seja qual fôr o primordial motivo, occorreu emfim um choque entre os subditos musulmanos do sultão e os habitantes das provincias chritãas sobmettidas ao imperio Turco.

A guerra civil se tem feito inevitavel.

Já temos visto a raiva com que se tem levantado os christãos contra os turco em Candia, na Bosnia, em Herzegovina e a crueldade com que os turcos teem pretendido suffocar umas insurreições que serão eternas, ou durarm ao menos em quanto dure a lucta dos principios que se teem promovido.

Estes principios lutarão eternamente: não tem tregua possivel entre os christãos das povoações insurreccionadas e o mahometismo dos que cinjem o sabre dos Osmanlis.

Emfim reproduz-se o estado em que se encontrava o imperio ottomano quando subio ao throno de Constantinopla Mahmoud II.

Assim no-lo descreve um escriptor contemporaneo.

A população do imperio turco, diz, he um agregado de povoações de differentes idiomas, de differentes costumes e de differentes crenças.

Nelle vivem confusos e misturados os Turcos osmanlis, numerosos principalmente nas provincias da Asia; os turcomanos, cuja raça he a dominante na Armenia e na Anatolia; os Tartaros, que abandonando a Criméa, se tem estabelecido nas provincias do Danubio; os Arabes, os Kurdos, os Gregos, os Armenios; que são os negociantes e artistas, os Koftos, numerosos no Egypto, os Drusos, que moram nas montanhas do Libano, e os Judeos, os Valascos e os Ciganos.

Dos 23 milhões de habitantes de que se compõe o imperio. 10 professam o islamismo, e os demais são christãos que, na sua maior parte, pertencem á communhão grega.

O imperio ottomano carece, pois, de unidade religiosa e de unidade social; e a falta disto o que explica os continuos levantamentos de suas varias provincias, e as continuas desmembrações que tem soffrido ha meio seculo a esta parte.

Em quanto a raça turca esteve possuida do phanatismo religioso, disse Donoso Cortez, a sua espada em todas as partes vencedora servio para unir por meio da força as povoações de tão differente origem, de tão differentes crenças e de tão differentes costumes.

Esta aggregação material produzio a unidade ficticia que conservou por alguns annos o imperio.

Porém quando com o andar do tempo perdeu a raça turca aquella excitação febril que a precipitava para a conquista do mundo, succedeu que os imperadores de Constantinopla, que se tinham crido pacificos senhores do imperio ottomano, viram, com profundissimo terror que as provincias sublevadas queriam sacudir por meio da força o jugo que lhe tinha imposto a força.

Cabalmente quando começavam a apparecer os primeiros symptomas desta desorganisação interior, foi quando o imperio ottomano se vio accommettido pelas nações occidentaes que tinham crido em silencio.

Os imperadores de Constantinopla se viram, pois, accommettidos a um mesmo tempo pelos inimigos interiores e por inimigos exteriores, vendo-se no duro trance de ter que mirar pela integridade da sua organisação politica, e pela integridade das suas fronteiras.

Outro tanto acontece hoje.

Os inimigos interiores do imperio turco não são outros que os subditos christãos que encerram os seus Estados, e os exteriores as difficuldades diplomaticas que a ambição de outros povos faz suggerir de continuo para o logro de ulteriores vistas.

Neste conflicto quer imprimir-se nova marcha a' civilisação mathomelana, se podemos chama-la assim, para attrahir-se a vontade dos povos christãos.

Isto, sem embargo, não chegara' a conseguir-se nunca por parte do governo ottomano.

Se alguma mudança se fizer no estado social do imperio, só os christãos poderão goza-la. Como terminaram as actuaes lutas potestivas, ficara' vencido o codigo do falso propheta, caminha verdadeiramente o imperio turco para a sua ruina, desapparecera' em breve do mappa a herança dos mahometanos, ou separar-se-hão do imperio algumas das provincias hoje sublevadas?

Eis-aqui outras tantas questões que poderão darnos lugar mais adiante a reflexões mui serias dignas de ter-se presentes nas actuaes circumstancias.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de setembro.

O grande numero de cópias que deviam tirar para a convenção e a lei eleitoral, demorou por espaço de um dia a assignatura dos trabalhos da conferencia. As ratificações entre as 7 potencias não consumiram menos de dous mezes: como o artigo 1º da convenção reconheceu a suzerania da Porta, esta convenção e a lei eleitoral, serão promulgadas nos principados por um Hatti-Sherif do sultão.

As sete primeiras reuniões da conferencia de 22 de maio a 19 de junho, não marcharam sem sérias difficuldades, por causa das dissidencias entre a França, a Russia, a Sardenha de um lado, a Inglaterra, a Austria, a Prussia, a Turquia do outro, sobre o principio da união; tomaram em certo momento um tal gra'o de gravitade, que até circularam sustos e boatos de rompimento. Tudo se arranjou em razão do famoso contra projecto de lord Cowley, e o accordo se estabeleceu na sessão de 7 de julho no castello d'Etioles, accordo he verdade que sacrificou o principio de união politica, como se deprehende das datas collocadas mais acima; a partir desta sessão foi que as reuniões se tornaram mais frequentes.

A Prussia tambem na mesma época, se mostrou mais favoravel a' politica de união; a Austria salvo em raras circumstancias, recusou durante as 13 primeiras sessões tomar parte activa nas deliberações, reservando-se dizer a ultima palavra contra as proposições que asseguravam sérias garantias a's novas instituições; mas na 14ª sessão, a attitude do barão Hubner mudou subitamente, e começou a discutir com azadume todos os artigos. Lord Cowley pelo contrario, a partir deste dia cessou de coadjuvar a Austria e se approximou mais estreitamente do conde de Walewski, apoiando todas as suas proposições.

A tarefa principal desta conferencia, era a organisação dos principados: dizem que se a causa da união soffreu um revez, não se pode considera-la com tudo completamente como perdida. A obra dos plenipotenciarios teria conseguido, n'uma certa medida, conciliar as divergencias de opinião com os interesses e votos das populações. Assegura-se que concessões importantes foram feitas aos perseverantes esforços da França e das potencias que tem sustentado o mesmo principio. Apresentam estas concessões como um começo, como um primeiro passo, dado para a união completa e definitiva. Cumpre tomar nota a este respeito, das seguranças dadas pelo «Moniteur», orgão official do governo francez, e não diminuir a importancia das concessões que foram feitas a' causa que sustentamos; mas nos reservamos para aprecia-las, quando o texto da convenção fôr publicado. Entretanto, colhemos uma analyse das principaes disposições da convenção de 19 de agosto. Os dous principados, ainda que fiquem separados, serão regidos por instituições politicas, absolutamente identicas, e por uma legislação fundada sobre os mesmos principios: a igualdade perante a lei, a igualdade perante o imposto, a liberdade individual, o respeito da propriedade, e todas as garantias que lhe são devidas, a abolição dos privilegios de carta, a admissibilidade de todos aos empregos: taes serão as bases da constituição concedida as duas provincias; uma especie de conselho de estado, commum aos dous principados, exercera' attribuições importantes, especialmente no que diz respeito a' preparação da lei.

O conselho de estado sera' segundo certas combinações nomeado pelos hospodars e pelas assembleas dos dous paizes. Havera' igualmente um supremo tribunal de justiça, commum aos dous paizes, composto de membros inamoviveis. Cada um dos dous principados sera' representado por uma assemblea electiva, cujos membros serão eleitos, não segundo o suffragio universal, mas segundo um censo determinado. Estas assembleas representarão um papel importante na constituição; serão encarregadas de eleger os hospodars, que antes eram nomeados pela Porta. A eleição dos hospodars sera' submettida a certas condições de candidatura, determinadas pela convenção. A Porta só intervira' para dar-lhe a investidura. Os actos dos hospodars deverão ser contra-assignados por um ministro. Os ministros serão responsaveis perante a assemblea, e esta responsabilidade sera' precisamente definida, as camaras serão encarregadas de exercer uma syndicancia severa sobre os actos da administração.

Se esta informação he exacta, pode-se dizer que a nova constituição dos principados he concebida n'um espirito conciliador e liberal, mas tudo isto ainda não he a união desejada pelas proprias populações, união politica, que a identidade das instituições novas prepara para o futuro.

Na Irlanda tiveram lugar perturbações serias; lamentaveis violencias foram commettidas por grande numero de trabalhadores, sem occupação, em consequencia do emprego de machinas, para as operações agricolas. Em Kilkenny, os camponezes se amotinaram contra as machinas de colher, e depois contra as fouces, substituidas pelos proprietarios a' foucinha vulgar, para operar mais rapidamente o corte do trigo. A policia restabeleceu pouco a pouco a tranquillidade, mas nem por isso deixam de ser symptomas de alta gravidade; provam, que a infeliz Irlanda, victima da miseria e da fome, se aproveita de todas as circumstancias, ainda as mais futeis, para nutrir o seu odio e a sua cobra: ha sempre nisto um embaraço real para a Grã-Bretanha, até que se torne um perigo urgente.

Em Londres, no 1.º de setembro a companhia das Indias, cessou definitivamente as suas funcções administrativas, para tornar-se o que devera ter sempre sido, uma associação puramente commercial. Ora, ja apparecem inquietações a este respeito; varias questões hão sido estabelecidas em um meeting dos accionistas a' casa das Indias, questões bastante delicadas, em relação ao estado financeiro. Perguntou-se por exemplo, se as despezas extraordinarias deveriam ser pagas pelos dividendos, e se um accionista qualquer, poderia tirar o seu dinheiro, sem o consentimento dos coaccionistas; em fim, acabaram no ponto em que começaram, pela questão pecuniaria. D'ora avante, a companhia das Indias se colloca ao lado de outras sociedades exploradoras de caminhos de ferro, de gaz e canaes, e de mil outras associações que abundam em Londres: assim se passam todas as cousas!

Todavia a tarefa, deixada por ella, ao governo, he ainda incommensuravel: os rebeldes se vão multiplicando todos os dias, apezar dos triumphos parciaes e das execuções summarias; o partido da revolta se vai engrossando sempre com mãos adherentes; os revoltados de Gwalior, que os Inglezes tinham deixado escapar, se reuniram em numero de 15000 nos arredores de Hindoum, onde os Inglezes se preparam para ir ataca-los. O Moulvie batido em Nawabgunge e privado de toda a sua artilharia, se achava no dia seguinte a' frente de um novo corpo de exercito, que atacou os Inglezes com um furor encarniçado, e neste combate o Moulvie perdeu a vida. O mal se estende incessantemente; confinado ao principio na regencia de Delhi, se estende até a Bengale inferior, de sorte que os Inglezes, ao passo que tomam fortalezas, perdem na realidade o terreno. Em Calcutá a anciedade he extrema. Em Gyah a guarnição indigena pactuou com a revolta, e entregou a praça aos Cypaios, que passaram todos os partidarios do dominio inglez a fio de espada. Depois do grande calor, tão fatal ao exercito inglez, vieram chuvas excessivas, que vão por tregua a's hostilidades, mas esta tregua sera' aproveitada pelos rebeldes, que fazem incontinente a propaganda, baterão o paiz para fazer recrutas, repararão as suas perdas em artilharia, e não desprezarão meio algum para aguardar novos combates.

Ha uma questão que agita o Oriente, que se encaminha para uma melhor phase: he a da China. Desde a tomada dos fortes de Peiho, os embaixadores proseguem na sua obra de diplomacia, resolutos a se aproximar o mais perto possivel da capital, por meios pacificos ou com o emprego da força; os almirantes aguardam impacientemente a chegada de reforços. A situação de Cantão e das tropas de occupação era afflictiva, quando os plenipotenciarios chinezes mostraram disposições mais pacificas, que occasionaram a conclusão de um tratado com a França e a Inglaterra.

Toda a gente se ha de recordar que a corte de Peking tinha reunido, desde 7 de junho, aos dous primeiros commissarios, o famoso mandarim Ky-Sing, conhecido pela moderação de seu caracter e pelas boas relações que elle teve com os Europeos. A presença desta personagem eminente deu um vivo impulso ás negociações e occasionou o resultado obtido. Os embaixadores alliados, pedindo que os cinco portos fossem abertos ao commercio de todas as potencias, e que mais outros, consagrados a trocas especiaes, fossem abertos nas épocas em que se exploram os grandes mercados; reclamam alem disto o direito para todas as nações estabelecerem consules, encarregados de defender os interesses dos seus nacionaes.

Estas reclamações foram favoravel e lealmente acolhidas, tem um interesse consideravel; até este momento, o commercio só se exercia com grandes difficuldades nos portos da China, os estrangeiros habitavam como em Cantão bairros isolados, onde eram submettidos a regulamentos vexatorios, que prejudicavam as transacções commerciaes, e tiravam muitas vezes aos negociantes toda a segurança aos seus interesses. D'ora avante, os estrangeiros residirão nos portos, pelo mesmo titulo que os habitantes do paiz, poderão ahi exercer o seu commercio livremente, submettendo-se as leis do paiz e sob a protecção de todos os consules. Ja não terão que temer essas vexações deploraveis, que tantas vezes compromettiam as suas pessoas e suas fortunas. Decidio-se alem disto, que a religião christãa seria exercida livremente na extensão do celeste imperio. Esta concessão importante põem em vigor os bellos editos proferidos em 1741 pelo illustre imperador Kanghi, editos que fizeram a grandeza da China, espalhando ahi os beneficios da moral religiosa e da civilisação; acrescentemos que este resultado he inteiramente devido á França. O ponto que parecia dever offerecer mais difficuldades, foi resolvido n'um sentido favoravel. D'ora avante, agentes diplomaticos poderão ser enviados a Peking em caso de necessidade. Assim, quando uma questão grave se apresentar, ja' não chegara ao imperador pelo intermedio de mandarins, sempre levados a esconder a verdade: sera' submettida directamente ao chefe do estado, que apreciara e a resolverá com conhecimento de causa.

Se este principio estivesse estado em actividade, a guerra actual não teria existido.

Emfim, a França e a Inglaterra, que por culpa do governo chinez, foram impellidas a encetar hostilidades custosas, poderão obter uma indemnisação pecuniaria consideravel. Taes são os pontos principaes do tratado que acaba de pôr fim á luta. Os resultados que acabam de obter os alliados são devidos ao vigor, á energia e a' decisão que elles mostraram: os seus marinheiros avançaram até o coração do imperio chinez, tendo diante de si massas immensas, que foram domadas pela coragem delles, he um facto de uma alta lição; mostra a influencia irresistivel da civilisação sobre a Barbaria.

As ultimas noticias de Cantão são deploraveis, cumpre esperar que a assignatura do tratado permitta uma melhora a este estado de cousas.

A questão do Oriente propriamente dita, ainda esta pendente, a situação da Turquia permanece identica. O governo ottomano esta descontente da Europa, porque a Europa ligou-lhe as mãos e impoz obrigações que elle não tem força para executar, descontente dos seus correligionarios, porque o seu fanatismo feroz crea-lhe graves embaraços. Os Osmanlis pela sua parte acham que a Porta se torna Giaour, detestam os Christãos com todo o furor que pode inspirar o seu orgulho offendido, pela emancipação dos seus antigos escravos e pelas antipathias de raça e religião.

E emfim, os christãos pela sua parte estão descontentes do governo que os deixa roubar e perseguir, e muito mal dispostos para os Turcos, que lhes não permittem gozar as reformas promettidas. N'uma palavra, a situação he tal, que o sangue deve necessariamente correr. Não esqueçamos a este respeito, que a lei musulmana considera como uma offrenda agradavel ao céo, o sangue dos infieis.

O sultão fez no mar de Marmara uma excursão cujo alcance se ignora. O divan se reune sempre frequentemente para tratar de difficuldades financeiras insuperaveis. Todas as tentativas para negociar um emprestimo em França, na Inglaterra, na Allemanha, e na propria Constantinopla, naufragaram. A desordem esta' em toda a parte: as noticias das provincias são deploraveis. Nesta situação sem credito, e tres vezes lugubre, Abdul Medjid não encontra ninguem para substituir Ali-Pacha, de quem se quer desfazer, ou que deseja resignar suas funcções de grão-visir. He todos os dias, aggravação na situação a' que estão reduzidos os infelizes Montenegrinos. A penna se recusa a narrar em todos os seus promenores as novas atrocidades do phanatismo musulmano, a' que não escapam nem as mulheres, nem os meninos, e cujo horror iguala ao dos mais odiosos excessos, commettidos pelos Cypaios na India; isto faz mais do que legitimar as sublevações que se tem produzido.

G. M.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

CEARA'.

Fortalesa 2 de outubro de 1858.

Depois da que lhe escrevi pelo «Iguarassú,» quasi nada tenho a acrescentar, pois esta quinzena tem sido esteril em novidades.

Foi preso o criminoso de morte dessa provincia, de nome Salustiano da Silva Peixoto. He um celerato, que bastante que fazer deu á policia desta provincia.

—A estrada do Baturité, acha-se quase toda destocada, e diz o engenhiro Adolpho Herbster, que este anno o ficará completamente.

—Tudo se anima nesta cidade; commercio, e industria, tem recebido um favoravel favoravel da administração illustrada, e progressista do Dr. Silveira, o qual, como lhe tenho dito por vezes, emcontra um amigo sincero em cada cearense amigo da prosperidade de sua provincia.

A secção de cavallaria do corpo de policia, pedida e creada no anno passado á pedido, e instancias do Sr. vice-presidente Mendes Guimarães, quando esteve na administração da provincia, foi imprimida este anno pela assemblea provincial, que em seu lugar augmentou a policia com mais algumas praças. Passou no orçamento, porém uma quota para compra dos cavallos precisos para os serviços mais exepeditos da policia.

—No mesmo orçamento passou a pedido do Sr. Silveira, a quantia de 2:000$000 para dar-se começo a uma bibliotheca no lyceu desta cidade.

Nada mais ha digno de menção.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal 3 de outubro de 1858.

Sahi para ver a baleia,
Voltei de lá baleiado.

Pelo physica e pela hydraulica tem o espirito humano conseguido unir a França ao Brasil e a Italia ao Rio de Janeiro. «Por um mero tour d'esprit.» Encaixei na minha carta este pedacinho «d'ouro», que certamente tem seu dono, e não me pertence: digo-o, não só porque respeito muito o «bos versiculos feci», como por não querer ficar com as «glorias» de tal pedacinho que.......

Faria ao proprio Camisão suar a testa. (1)

E para salvar a paternidade sublinhei-o, como até agora; mas o que fizeram seus compositores? Oh! que não sei de nojo como o conte! Deram a «obra» como minha deixando-me no caso do francez que

Indo pescar a baleia,
Voltou de lá baleiado.

Isto he, eu quiz com a «emissão» daquelle «primor» de eloquencia fazer minha criticasinha ao cujo que o produzio, e, pelo modo porque sahio desvirtuaram o meu pensamento e carreguei com a dita asneira, que he bem soffrivelzinha, fui buscar lã e vim tosqueado. Portanto, depois de pedir aos respeitabilissimos leitores a «suspensão de seus juizos», protesto contra seus ditos compositores, e lhes rogo que dora em diante respeitem mais os meus «griphos e italicos» Dando ás costas ao cavaco passo ao que lhe importa que não será muito, desta pouco ha para dizer.

Chegou o vapor do sul. Ja nos ia impacientando. Nada trouxe.

Os engenhos moem desempedidamente, porque as chuvas foram-se.

As de setembro no sertão fizeram correr rios, voar açudes etc. etc. etc. he pois de suppor que lá

Dure quercus sudabunt rascida mella.

Novidades não ha. Pela Bocca da Matta, ha pouco Santa Aguida, e hoje villa do Ceará-Merim, appareceu uma «ossada humana» ao cavar-se leirões para mandioca.

A policia procurou logo a «mulher» do negocio, e descobrio que certo sujeito ha 12 annos dera um tiro em um miseravel, que encontrara em seu roçado. Oh tempora! oh! mores? e o pobre do homem (morto) que me affirmam era doudo, alli ficou enterrado, sem que nunca mais se fallasse delle. O criminoso foi logo preso e processado, mas servio-se da prescripção que tinha a seu favor e foi solto, por achar-se nas excepções da lei. A justiça andou em regra.

O vapor do norte está a passar. Para outra serei mais extenso.

Vale.

PARAHIBA

5 de outubro de 1858.

Teve lugar no dia 20 de setembro findo a installação da assembléa provincial. Na vespera chegara o vapor do sul trazendo a noticia da decisão da camara dos Srs. deputados sobre as eleições do 5º districto da provincia. Esta noticia confirmou os boatos que ja' corriam. Foram julgadas nullas ambas as eleições havidas em Piancó e uma das de Souza, em consequencia do que he o Sr. Dr. Olyntho José Meira o supplente do deputado por aquelle districto; e foram reconhecidos membros da assembléa provincial legitimamente eleitos pelo mesmo districto os Srs. Drs. Olyntho, João Leite Ferreira, José Leodegario R. Faria, Lindolfo José Correia das Neves e padre Bernardino José da R. Formiga.

A mesa da assembléa esta' composta da maneira seguinte: presidente, Dr. Felinto Henriques de Almeida; vice-presidente, o Dr. Leonardo A. Meira Henriques; 1º secretario, Dr. João Leite Ferreira; 2º dito, padre Patricio Manoel de Souza. A repartição ecclesiastica he bem representada na assembléa, que conta oito membros sacerdotes.

A eleição do Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques pelo circulo do Pilar, no tempo em que elle era chefe de policia interino da provincia, foi julgada illegitima pela commissão de poderes, cujo parecer a respeito foi approvado.

No luminoso discurso da abertura expoz o Exm. Sr. Beaurepaire detalhadamente o estado da provincia em os diversos ramos de serviço, e todas as necessidades de que ella se resente, cujo provimento depende da assembléa.

Nelle deparamos com uma proposta do Sr. inspector do thesouro provincial para a extincção da inspecção do algodão, como offensiva da liberdade de industria. He pena que tal proposta fosse simplesmente mencionada por S. Exc., que sem duvida julgou bom não expender as razoes de conveniencia que nisto encontrava o proponente.

Com effeito solicitara a extincção da inspecção do algodão em uma época da mais pronunciada tendencia para a falsificação deste genero; quando mesmo são quasi todos os dias apprehendidas saccas de algodão falsificadas, e tão frequentes sabemos que são as reclamações dirigidas a respeito pelos fabricantes de Inglaterra, he em nosso entender, não garantir a liberdade de industria, mas acabar talvez com o commercio, e por conseguinte com a cultura do algodão entre nós.

Por quanto, se apezar da inspecção, tanto algodão falsificado e mal qualificado se remette para a Europa, de sorte que ja' he alli notavel o mao conceito e a depreciação deste nosso genero, que não pode competir com o dos Estados-Unidos, do Egypto, das colonias inglezas, etc., o que succederá sem a inspecção?

Suppressa esta, quem qualificara' o genero, o comprador ou o vendedor, ou ambos de combinação? Como conciliar interesses oppostos e em luta, não só dos negociantes e matutos, mas ainda dos negociantes entre si, sem um intermediario autorisado, um juiz imparcial?

A experiencia tem demonstrado os graves inconvenientes que resultam desse choque de interesses, dessas pretenções em competencia, e justificado a creação da tal inspecção. E se por defeito de sua organisação ou por descuidos e condescendencias censuraveis, ella não preenche completamente o seu fim, seja reformada; mas não abolida, ao menos por ora, em quanto todos os nossos cultores de algodão não comprehendem os seus verdadeiros interesses, procurando somente lucros licitos.

Pensamos, repetimo-lo, que o abandono deste negocio por parte do governo produzira' o inteiro descredito do nosso genero nos mercados da Europa, e por consequencia o definhamento e a final aniquilação desta industria na provincia: ou pelo menos debilitara' muito o commercio desta praça affugentado os vendedores de algodão pelo arbitrio e injustiça das qualificações. Salvo com tudo melhor juizo.

Passou em terceira discussão um projecto de lei do anno passado autorisando as despezas necessarias com a acquisição de duas Irmãs de caridade para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Os officiaes do meio batalhão de caçadores mandaram celebrar uma missa de «requiem» pelo descanço eterno do fundador do imperio no dia 24 do mez proximo preterito, anniversario de seu passamento.

Houve oração funebre pelo Dr. Lindolpho, na qual foram commemoradas as acções patrioticas do illustre finado, e exaltadas as suas virtudes politicas.

Foram nomeados pela presidencia, o Sr. José Francisco de Almeida interinamente para o lugar de alferes secretario do corpo de policia, vago pela demissão que solicitou e obteve o Sr. José Pereira da Silva Dourado, e a Sra. D. Maria Carolina Cabral de Vasconcellos para professora do ensino primario da villa da Campina Grande.

Pelo governo imperial foi investido do posto de tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional do municipio de Alhandra o Sr. Antonio Quirino de Souza.

Esta nomeação não agradou geralmente. O nomeado para cargo tão importante não tem no lugar em que reside, nem prestigio, nem riqueza, nem familia, nem saber, e he mal visto e desconsiderado por pessoas notaveis dalli.

Proseguem as interminaveis e nojentas intrigas da Ordem Terceira Franciscana, as quaes bem reve-

(1) Camisão foi celebre canonista, e professor da universidade de Coimbra, de estupidez proverbial.—Garret nota F.—á sua D. Branca.

(Do correspondente.)

ILEGÍVEL

lam o espirito de «religiosidade» que preside a esta corporação, a «humildade» com que se comportam os seus membros, e a «caridade» com que reciprocamente se tratam, tudo de «conformidade» com as santas doutrinas da Regra do Seraphico. He um escandalo dado por elles, e alimentado do alguma sorte pela autoridade competente nessa cidade, que tão facilmente crê e descrê, e tão levianamente approva e reprova, sem criterio nem prudencia.

A ultima eleição havida, e que, depois de confirmada, annullada, recahio em pessoas, algumas das quaes conhecemos, cisadas e dignas. O ex-ministro obrigão, porem, convocou os irmãos terceiros clandestinamente, pois consta-nos que os editaes foram affixados depois da eleição, e fez eleger ministro a um que, segundo dizem, nem ainda era professo.

O resultado de tudo isto sera' provavelmente o abandono da ordem por aquelles que « d'ahi não lucram», e que amam a sua tranquillidade.

No sabbado 25 do passado houve partida, no Club Parahibano. A concurrencia foi extraordinaria, e muito superior aos limites do edificio em que esta' situada esta sociedade.

Seria conveniente que se tratasse d'aquisição de uma casa com as convenientes acommodações, visto que actual não comporta o pessoal.

O serviço da partida foi feito com pouca ordem, e não com muita abundancia. Seria de utilidade que a direcção lançasse para este objecto sua attenção, pois do contrario expôr-se-ha a' rigorosas censuras.

Consta-nos que a sociedade Recreio Familiar—alugara o 1º andar do sobrado da «Dengosa», para estabelecer-se, visto a assemblea provincial ter tomado o salão em que dava suas partidas. Muito estimaremos que esta sociedade se mantenha, e que supere as difficuldades com que esta' lutando.

Falleceu no dia 3 do corrente, o escrivão da entrada e descarga da alfandega, Francisco de Medeiros Furtado, homem probo, e geralmente estimado. Morreu pobre, porque nunca especulou com o emprego, seu enterro foi assaz concorrido.

Para este lugar ha um sem numero de pretendentes, mais ou menos habilitados; porem suppõe-se, visto as regrasião «equilibrio», que seja nomeado um liberal, e esse ja he designado em todos os «pasmatorios».....

Desejo-lhe saude, felicidade e bons patacos, etc.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Observação do eclipse.—Foi observado no Bonito o eclipse no dia 7 do passado de uma maneira curiosa, a qual vamos expôr a' apreciação dos leitores. Naquelle dia, antes do meio-dia, todas as fendas por onde atravessavam os raios do sol, em vez de reflectirem no chão esse circulo de luz que he a figura espherica do sol, apresentavam distinctamente um circulo imperfeito, faltando-lhe uma porção da circumferencia. Pouco a' pouco essa falta foi sendo supprida, e ao cabo de algum tempo o circulo estava perfeitamente estampado no chão. A porção que faltava ao circulo era justamente aquella que achava-se eclipsada, e logo que o astro eclipsante afastou-se, mostrando a face redonda do sol, o circulo estenteu-se perfeito. He esta uma boa e commoda maneira de observarem-se os eclipses, e por onde pode-se mui bem calcular a respectiva grandeza, sem que sejam precisas grandes despezas, nem acessorios de observatorios astronomicos, telescopios, etc., etc., etc.; por isso recommendamo-la aos entendidos.

— *Via-ferrea.* — No mez de setembro proximo passado a receita dessa estrada orçou pela quantia de 6:704$267 rs., produzindo sómente a verba de passageiros a de 4:433$620. Esta receita de agora por diante deve augmentar, pois que começa a safra de assucar, cujo transporte ha de fazer crescer notavelmente a verba respectiva.

— *Defraudação do patrimonio dos orphãos.*—Informam-nos por alto que para as bandas do Rosarinho ou Belém, intenta-se subtrahir um pedaço de terra, com vinte e tantas braças de frente e obra de oitenta de fundo, plantado de tres jaqueiras, duas mangueiras, uns vinte pés de larangeiras, oito ditos de coqueiros e um dito de oiticicó, pertencente ao sitio que foi dos congregados ou padres da Madre de Deos, e que hoje faz parte do patrimonio dos orphãos. Asseveram nos que essa defraudação he mui escandalosa, visto que ha pessoas que conhecem perfeitamente as demarcações do referido sitio. Bom seria, portanto, que a administração do patrimonio dos orphãos tratasse de verificar a exactidão desta informação, afim de, no caso da veracidade della dar as providencias convenientes, para que se não consume essa pretendida defraudação.

— *Meio de obter uma mulher rica.* — Com esta denominação acaba de ser publicado em New-Orleans, nos Estados-Unidos, um livro de ouro, que he um indicador matrimonial, um completo almanak que contém os nomes e residencias de todas as mulheres ricas, solteiras ou viuvas, da Luiziana e estados vizinhos, com indicação da fortuna que possuem ou terão de possuir por herança, ao passo que omitte toda e qualquer informação a respeito da idade, educação, costumes ou physico da mulher nubil ou casadoura; porque entende-se que taes circumstancias, segundo o systema do referido livro, são inteiramente secundarias, visto como o — dinheiro — tendo a virtude de supprir toda e qualquer falta, he claro que da' tudo, e havendo elle, nada mais se faz preciso. Esta excentricidade deverá ter entre nós utilidade pratica reconhecidamente real, por quanto muita gente ha que adopta o systema proposto naquelle indicador matrimonial; e a sua realisação importaria um assignalado serviço a muitos especuladores que consomem nos cartorios de nossos escrivães tanto tempo examinando testamentos e inventarios. Chamamos a attenção de algum espirito curioso para essa questão de grande alcance social, porque não he sómente essa raça de — philogrammos — que apreciara' um semelhante indicador: o desejo ou aspiração se mulher he innato ao homem, e assim ser-lhe-ha offerecido um meio seguro de transformar um presente máo ou soffrivel n'um futuro soffrivel ou bom, dando ao mesmo tempo a conveniente retribuição, por meio da venda dos exemplares, ao sabio — archeologico — que fizer taes — escavações — casamenteiras.

— *Termo de Iguarassú.*—Em 25 de setembro ultimo, Jannario Celestino, morador na povoação da Cambôa daquelle termo, assassinou barbaramente a propria mulher que dormia e mutilou-lhe o cadaver com uma fouce. Attribue-se este attentado a' alienação mental, da qual antes e depois delle apresentara symptomas o delinquente, que, sem procurar fugir, conservou-se em casa, donde fôra conduzido á prisão, e esta' sendo processado.

— *Termo de Villa Bella.*—No dia 14 de setembro ultimo, as duas horas da noite, o preso Manoel Nazario, indiciado em crime de morte, arrombou uma das paredes da cadeia daquelle termo, e conseguio evadir-se. A resistencia opposta pela sentinella, auxiliada pela guarda que accudio depois, obstou a fuga de outros presos, entre elles o criminoso de morte Basilio Quidute da Silva Ferraz, que tentando sahir foi ferido pela sentinella. O delegado, de accordo com o juiz de direito, tratou logo de proceder ás obras urgentes para segurança da prisão.

— *Termo de Pão d'alho.*—No dia 29 de setembro ultimo, ás nove horas da noite, Alexandre José Soares, achando-se com um piquete postado na povoação de Nossa Senhora da Gloria daquelle termo para prender os criminosos Antonio Alves e outros, foi por este sorprendido e assassinado com cinco tiros. Os delinquentes fugiram immediatamente.

— *Freguezia da Boa-Vista.*—No dia 1.º do corrente, as onze horas do dia, no lugar de Santo Amaro, o preto Gregorio, escravo de Domingos José da Costa Guimarães, deu uma cacetada com uma acha de lenha na cabeça de sua senhora, que ficou gravemente ferida. O criminoso foi capturado.

— *Limoeiro.*—O Sr. commandante superior desse municipio, Antonio Gomes Câmará, foi accommettido de uma paralysia, que, addicionada a' sua idade, torna-o em estado de não poder exercer o importante lugar de commandante superior, cujos onus demandam vigor e o gozo de saude. Fazemos votos para que S. S. se restabeleça dessa grave molestia.

— *Passageiros.*—O paquete «Oyapock,» chegado ante-hontem dos portos do norte, trouxe os passageiros seguintes:

Dr. Lourenço José Fernandes, 1 filho, 1 criado e 3 escravos, D. Anna Rosa dos Santos Almeida, 1 filho e 1 criado, Antonio dos Santos Villaça, João Baptista de Macedo, Vicente Ribeiro Pontes, Francisco L. de Andrade, B. Ernesto, Charles Angelo, José Mendes Terceiro, José Francisco Ribeiro, Manoel Joaquim Bittancourt, Francisco José da Silva Maceno, T. Calisto, João Evangelista, Joaquim José da Silva Castro, Rufino O. da Costa, Francisco Ricardo Pessoa, Antonio José Teixeira da Costa, José G. dos Reis, Antonio da C. Pessoa, Hylario Soares da Silva, Antonio Camello de Hollanda, Joaquim Francisco de Paula, 12 escravos a entregar.

Seguem para o sul:

Tenente-coronel Manoel Lopes Pessegueiro, José Domingues Correia, Eduardo Faria, D. Maria Apolinaria das Virgens e 1 filha, Antonio José de Almeida Gama, cadete Agostinho N. de Souza, Jacome Pacheco L. Nunes Corte, alferes Antonio José da Costa, 53 praças, 11 mulheres dos mesmos, Antonio Cotrennel, Caetano Correia Lima, Eugenio dos Santos Gaspar, cadete João Manoel de Barros Rodrigues, Jacintho Antonio Ferreira, Filippe José Figueiredo Aguiar, José Carlos da Costa, 47 escravos a entregar.

— O hiate brasileiro «Duvidoso,» vindo do Aracaty, trouxe a seu bordo os passageiros Candido Guedes Alcanforado, Manoel Pereira de Azevedo, sua mãi e 2 criados, Joaquim Lopes Ferreira.

— *Declaração.* — O Sr. subdelegado do Recife veio hoje assegurar-nos que a noticia dada sobre o becco dos Portos não era exacta, porquanto sempre que alli tem apparecido algum desacato, elle ha curado de providenciar a respeito; assim como que o inspector da localidade cumpre bem os seus deveres. Asseveramos a nosso turno tambem que a noticia dada foi-nos communicada por pessoa que além de morar naquella localidade, he de todo o criterio; e que por conseguinte não deveria ser infiel á verdade; outro sim, não podemos avançar que as autoridades não tenham dado providencias, porem o que asseveramos he que ellas não tem sido sufficientemente efficazes.

— *Hospital de caridade* (6 de outubro.)

Existem 30 homens e 48 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; e 2 homens escravos; total 81. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 1/4 da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 e 1/2, Dr. Firmo ás 6 e 10 minutos da tarde de hontem, e pelo cirurgião-mór do corpo de policia a's 5 horas da mesma tarde.

— *Matadouro publico:*

Mataram-se no dia 6 do corrente para consumo desta cidade 96 rezes, a saber:

Uma sociedade matou 23, outra 15, João José de Albuquerque 9, José Francisco de Souza Lima & Filho 8, Bernardino Amancio Augusto de Araujo e Manoel de Souza Tavares, 6 cada um, Manoel Joaquim Duarte de Souza 4, José Lucio Lins, Francisco Candido da Paz, Christovão de Santiago Lessa, Luiz Moreira de Mendonça, 3 cada um, João Chrisostomo de Albuquerque, José Mauricio dos Santos, Joaquim Pinto, Luiz de Queiroz Barros e Bellarmino Alves d'Arouche, 2 cada um, Joaquim Jacinto, Feliciano José Joaquim Gomes e Manoel José da Ressurreição, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 6:*

Cosme, pardo, escravo, solteiro, 25 annos; variolas.

Rosa Margarida dos Santos, branca, solteira, 25 annos; phthisica.

Francisca Epifania do Espirito Santo, branca, solteira, 25 annos; Elephantiase dos Gregos.

Até amanhã.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO PRIVATIVO DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA NACIONAL.

Audiencia do dia 6 de outubro de 1858.

Solicitadores presentes, Alves, Corrêa, Costa, Senna Dias, e Vianna.

(Escrivão Azevedo.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria.—Autores, herdeiros de José Luiz Gonçalves Penna e outros, réos commendador Manoel Gonçalves da Silva e outros. — Deferio-se a cota do Dr. procurador geral.

Embargos da obra nova.—Embargante a fazenda nacional; embargado, José Jacome Tasso Junior.—Foi com vista ao Dr. procurador fiscal para dar valor á causa.

Justificação de José Affonso d'Azevêdo Campos. —Julgou-se por sentença.

Execução de sentença.—Exequente, a fazenda nacional; executado Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque, como fiador do collector do municipio do Cabo, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.—Mandou-se proceder, no prazo de trinta dias a liquidação requerida por parte da freguezia.

Requerimentos.

O solicitador do juizo recusou a citação feita aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para seguimento e mais termos da appellação interposta, e que sendo segunda audiencia a que fôra esperado se louvasse o juizo pelo mesmo á sua revelia.—Deferio-se louvando-se o juizo no Dr. Joaquim de Souz Reis.

O solicitador Costa por parte de Luciano Magalhães Ribeiro, tutor da orphãa Alexandrina Theodora de Barros nos autos da penhora executiva que move Francisco José Leite á Cosma Damiana do Amparo, requereu lançamento de prova, e que se continuasse vista ao autor para dizer afinal, assignando ella o termo de uma audiencia.—Deferio-se.

Nada mais houve a tratar por este juizo.

JUIZO PRIVATIVO DOS FEITOS DA FAZENDA PROVINCIAL.

Audiencia do dia 6 de outubro.

(Escrivão Miranda.)

Feitos publicados.

Julgaram-se por sentença as penhoras executivas abaixo indicadas, e ás quaes se assignou pelo procurador da fazenda provincial o termo legal para passarem em julgado.

Requerimentos.

O solicitador do juizo, por parte da fazenda provincial, accusou a citação feita a José Joaquim de Lima Bairão, para seguimento e mais termos da appellação interposta.—Deferio se.

O mesmo solicitador, offereceu os libellos contra Francisco Antonio das Chagas e Rufino da Costa Pinto assignando-lhes a segunda audiencia do juizo para contrariarem ou confessarem.—Deferio-se.

O mesmo solicitador accusou as penhoras contra os herdeiros de José Antonio da Silva, Francisco de Carvalho Paes de Andrade e Lino Joaquim de Santa Anna, assignando-lhes os dias da lei. — Deferio-se.

O mesmo solicitador assignou os dias da lei a Antonio Francisco Xavier, Manoel de Souza Pereira, Vicente Ferreira da Costa Miranda, viuva de Vicente Ferreira dos Santos, viuva de Gaudino Agostinho de Barros, Nuno Maria de Seixas, Francisco Antonio Xavier, viuva e herdeiros de João da Silva Santos, viuva de João Baptista Fernandes, Alexandre José Dornellas, José Claudino Leite, João Baptista Soares, Sebastião José da Silva Braga, herdeiros de Manoel Antonio Viegas, Frederico Augusto de Lemos, herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues, viuva de Francisco Ribeiro Pires, João Teixeira Guimarães, herdeiros de Hemeterio dos Santos, herdeiros de Vicente Ferreira Marinho, e Thereza de Jesus, para verem passar em julgado as sentenças contra os mesmos proferidas.

Nada mais occorreu por este cartorio.

CONSULADO PROVINCIAL

Alterações feitas no lançamento da decima da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua da Cadeia.

Numero 2.—Padre José Leite Pita Ortigueira, sobrado com um andar e 2 lojas arrendado por . . . 676$000
Idem 4.—Manoel Gonçalves Ferreira Silva, sobrado com 1 loja e 1 andar arrendado por . . . 480$000
Idem 6.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea com um quarto contiguo arrendada por . . 300$000
Idem 8.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por . . 270$000
Idem 10.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea arrendada por . . 270$000
Idem 12.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, sobrado com um andar, 4 lojas e uma cavallarice no fundo arrendado por . . 1:800$000
Idem 16.—Orphãos Joaquim, Emilia e Maria, netos do finado Luiz Gomes Ferreira, e o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:440$000
Idem 18.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, sobrado com um andar e uma loja arrendado por . . 368$000
Idem 20.—José dos Santos Neves, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . 400$000
Idem 22. — Manoel Pereira Teixeira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:800$000
Idem 1 H. — José Joaquim da Silva Maia, casa terrea arrendada por . . 300$000
Idem 1 I.—O mesmo, casa terrea arrendado por . . 300$000
Idem 1 J.—O mesmo, casa terrea arrendada por . . 300$000
Idem 3.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e outros, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 800$000
Idem 7.—Ignacio Luiz de Brito Taberda e outro, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 700$000
Idem 11.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 1:500$000
Idem 11 A.—Os mesmos, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:500$000
Idem 11 B.—Os mesmos, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:200$000
Idem 11 C.—Os mesmos, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por . . 1:100$000
Idem 11 E.—Os mesmos, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. 900$000
Idem 11 D.—Os mesmos, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:200$000
Idem 25.—José Francisco Pereira da Silva, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:700$000

Praia da Cadeia.

Numero 2 E.—José Joaquim da Silva Maia, casa terrea arrendada por. . 200$000
Idem 2 F.—O mesmo, casa terrea arrendada por . . 200$000
Idem 16.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, casa terrea arrendado por . . 600$000
Idem 18.—Os mesmos, casa terrea arrendado por . . 400$000
Idem 20.— Os mesmos, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. 700$000
Idem 22.—Os mesmos, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:000$000

Rua do Collegio.

Numero 4.—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva, sobrado com 2 andares em obras e uma loja avaliado por . . 800$000
Idem 10.—Antonio de Souza Leão, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:700$000
Idem 12.—José Feliciano Portella, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 950$000
Idem 20.—Domingos José da Costa e herdeiros de Antonio José Muniz, sobrado com 3 lojas e 4 andares arrendado por . . 2:000$000
Idem 3.—Mariana da Conceição Pereira, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por . . 956$000
Idem 5.—José Joaquim da Costa Maia sobrado com 2 lojas e um andar arrendado por . . 930$000
Idem 9.—Herdeiros de Joaquim Viegas, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por. . 1:200$000
Idem 13.—Dr. Joaquim Pires Machado Portella, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por . . 1:600$000
Idem 17.—Antonio Luiz dos Santos, sobrado com 2 lojas e 3 andares arrendado por . . 1:450$000
Idem 19. — Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, sobrado com 2 lojas e 3 andares arrendado por . . 1:500$000
Idem 21.—Antonio José Rodrigues de Souza e outros, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por . . 1:950$000
Idem 25. — Francisca Thomazia da Conceição, sobrado com 2 lojas e 3 andares, arrendado por. . 2:000$000

Largo do Collegio.

Numero 4.—Francisco Cordeiro Raposo, sobrado com uma loja e um andar arrendado por. . 400$000
Idem 6.—Dr. Joaquim José da Fonseca e Maria dos Prazeres de Jesus, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 740$000

Rua do Crespo.

Numero 6.—Filhos de José Rodrigues dos Passos, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:000$000
Idem 14.—Isabel Ribeiro Pires Ferreira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:150$000
Idem 16.—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo, sobrado com 4 lojas e um andar arrendado por . . 1:630$000
Idem 1 A.—Guilherme da Silva Guimarães, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . 1:000$000
Idem 3.—O mesmo, sobrado com uma loja e 2 andares avaliado por . . 700$000
Idem 5.—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva, sobrado com 2 lojas e 2 andares avaliado por . . 1:000$000
Idem 13.—Herdeiros de Maria Antonia da Conceição e João Ignacio de Medeiros Rego, sobrado com 1 loja e 3 andares arrendado por . . 1:100$000
Idem 17.—José dos Santos Neves, sobrado com uma loja e 2 andares avaliado por . . 700$000
Idem 19.—Irmandade das Almas do Recife, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. . 612$500
Idem 21.—Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:000$000
Idem 23.—Manoel Ferreira Ramos e Antonio da Costa Rego Monteiro, sobrado com 2 lojas e 3 andares arrendado por . . 1:300$000

Rua das Cruzes.

Numero 2. — Lourença Joaquina do Sacramento, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. . 552$000
Idem 4.—Viuva e herdeiros do Marquez do Recife, casa terrea sublocada por . . 240$000
Idem 6. — José da Costa Lima, casa terrea arrendada por. . 144$000
Idem 8.—Rosa Candida do Rego Mello, casa terrea arrendada por . . 144$000
Idem 10 — Antonio José Enes Braga, casa terrea arrendada por . . 180$000
Idem 12.—Antonio Fernandes Velloso, casa terrea com sotão arrendada por. 240$000
Idem 14.— Irmandade do SS. Sacramento de S. Antonio, sobrado com uma loja e um andar arrendado por. 450$000
Idem 18.—Umbelina Leoncia Deniz, e Anna Marcelina Deniz, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:238$000
Idem 20.—Manoel Gentil da Costa Alves, sobrado com 3 lojas e 3 andares arrendado por. . 1:142$000
Idem 22.—Raphael Fernandes Abrantes, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por. . 840$000
Idem 24.— Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, sobrado com uma loja, 1 andar e sotão arrendado por. . 345$000
Idem 26. — Viuva e herdeiros e João Leitão Filgueira, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . 696$000
Idem 28. — Justino Pereira de Faria, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:260$000
Idem 30.—Justino Pereira de Farias, sobrado com uma loja e 1 andar e sotão. avaliado por. . 400$000
Idem 38.—Ordem 3.a de S. Francisco, casa terrea arrendada por . . 200$000
Idem 40.—A mesma, casa terrea arrendada por . . 200$000
Idem 1.—A mesma, casa terrea arrendada por. . 300$000
Idem 3.—A mesma, casa terrea arrendada por . . 192$000
Idem 9.— José da Costa Dourado, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 544$000
Idem 15.— Herdeiros de Caetano Carvalho Raposo, casa terrea arrendada por . . 180$000
Idem 25.—Ordem 3.a de S. Francisco, casa terrea arrendada por . . 240$000
Idem 29.— Ordem 3.a do Carmo, sobrado com uma loja e 1 andar arrendado por . . 600$000
Idem 33.— José Rodrigues de Araujo Porto, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 528$000
Idem 35.—Herdeiros de João José da Cruz, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 816$000
Idem 37.—Orphão João Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por . . 600$000
Idem 39.— Maria Candida de Magalhães, sobrado com uma loja, um quarto na escada e 2 andares arrendado por. . 788$000

Rua do Queimado.

Numero 2.—Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:000$000
Idem 4.— José Candido de Carvalho Medeiros, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 800$000
Idem 6.— Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, e Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 1:100$000
Idem 10.— Maria Feliciada da Silva Santos, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:800$000
Idem 14.—Dr. José Lourenço de Meira Vasconcellos, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:300$000
Idem 16.— José Rodrigues de Araujo Porto, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:062$000
Idem 18.—Herdeiros de Maria Antonia da Conceição, João Ignacio do Rego Medeiros e outros, sobrado com 3 lojas e 2 andares arrendado por . . 2:320$000
Idem 24.—Mathias Lopes da Costa Maia sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 500$000
Idem 28.—Antonio José de Magalhães Basto, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:600$000
Idem 30.—Viuva e Herdeiros de José Leão de Castro, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:000$000
Idem 32.— João da Silva Moreira e Rodrigues & Ribeiro, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:200$000
Idem 34.—Viuva e herdeiros do marquez do Recife, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por. . 600$000
Idem 36. — Os mesmos, sobrado com uma loja e um andar arrendado por . . 600$000
Idem 38.— Antonio de Azevedo Pereira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por . . 850$000
Idem 40. — Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por . . 1:000$000
Idem 44.—Bernardino José Monteiro, sobrado com 3 andares em obras e uma loja arrendado por . . 800$000
Idem 50.— Viuva e herdeiros de João Manoel Pereira de Alves, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por. . 1:000$000
Idem 52. — Capella dos Prazeres de Guararapes, sobrado com 3 lojas e um andar arrendado por . . 800$000
Idem 11.—Herdeiros de Joaquim José de Abreu, sobrado com uma loja e 1 andar arrendado por. . 600$000
Idem 43.— José Francisco Lavra, e herdeiros de José Miguel de Souza Magalhães, casa terrea arrendada por . . 540$000
Idem 45.—Os mesmos, casa terrea arrendada por . . 300$000
Idem 47.—Bernardino José Monteiro, casa terrea com um quarto contiguo arrendada por . . 500$000
Idem 61.—João da Silva Moreira, casa terrea arrendada por . . 360$000
Idem 67.—Viuva e herdeiros de Antonio Teixeira Bastos, casa terrea arrendada por. . 300$000
Idem 69.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, casa terrea com um quarto conquiguo, arrendada por. . 500$000

Primeira secção da mesa do consulado provincial de Pernambuco, 4 de outubro de 1858.—O lançador.—João Pedro de Jesus da Mata.

(Continua.)

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

6.a SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os senhores, Franca, Rego, Vianna, Mello e Oliveira, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE:

Tres petições com despacho do Exm. Sr. presidente da provincia para a camara as informar, de Francisco Pedro Advincula, Jovino Carneiro Machado Rios e Francisco Marinho de Albuquerque e Mello, offerecendo os dous primeiros mais um terço da quantia de 1:269$ rs., porque foi arrematado o imposto sobre capim de planta e o terceiro um quinto, dizendo o primeiro, que não licitara quando o imposto esteve em praça no dia 15 do corrente, por ter sido esta transferida para o dia 17. Entrando em discussão este objecto, a camara resolveu informar a S. Exc. que a arrematação da referida renda foi feita com todas as formalidades legaes, e que não era exacto o que allegou o mesmo primeiro supplicante Advincula de não ter lançado no imposto pela transferencia da praça, não só por se não ter esta dado senão a respeito das outras rendas, como porque o peticionario esteve presente durante as horas dos pregões no referido dia 15, mas que importando os offerecimentos augmento de renda a camara se não oppunha a elles, entendendo porem que no caso de S. Exc. deferir aos requerentes, seria conveniente que fosse de novo em praça a renda com o augmento offerecido da terceira parte, visto que só apresentando um dos peticionarios fiadores habilitados e havendo dous feito igual offerecimento, só em hasta publica poria um delles ter preferencia.

Um officio do fiscal de Santo Antonio, enviando o termo de vestoria a que procedera no dia 20 de agosto ultimo, na casa terrea sita na rua do Rangel n. 51, pertencente a Paulo Caetano de Albuquerque e dizendo que a planta da cidade consigna a demolição da mesma casa.—Inteirada.

Outro do procurador, consultando se podia dar cumprimento á ordem que recebeu desta camara para fazer effectiva a permuta do terreno que a camara havia comprado para o cemiterio da povoação de S. Lourenço da Matta, e que reconheceu-se não ser proprio para este fim, com o que foi ultimamente escolhido para o mesmo fim.—Resolveu-se que se pedisse autorisação ao governo da provincia para se effeituar a troca em quanto se reunia a assembléa provincial, a quem compete concede-la definitivamente,

Outro do 2. tenente, encarregado da medição dos terrenos de marinha, dizendo que estando de posse da planta da povoação dos Affogados, e tendo de proceder á medição do allagado junto a ponte do mesmo nome, que a camara pedira para logradouro publico, precisava saber qual dos cinco quarteirões delineados na planta, ao lado do leste, era o que a camara pedíu; bem como, se ainda estava firme em querer esse allagado.—Que se remettesse este officio por copia ao engenheiro para informar á respeito, visto ter sido elle quem indicou a conveniencia de ser o terreno destinado á logradouro publico.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando que, dirigindo-se a Caponga, observara que o terreno em que Paulo José Gomes, projectára fazer viveiro se acha no mesmo estado em que o encontrou o seu antecessor, estando actualmente o mesmo Paulo construindo outro viveiro no centro do seu terreno; pelo que lhe parecia que, uma vez que elle alterre o lugar em que fez a escavação, pela qual foi multado, se não devia continuar com o processo da infracção, tanto mais tendo abandonado o seu primeiro projecto.—Que se ouvisse ao advogado.

Outro do mesmo propondo a Antonio Felippe Rodrigues da Silva para o lugar de guarda municipal, creado pela lei do orçamento municipal n. 454.—Aprovou-se.

Outro do fiscal de S. José, propondo tambem a Luiz Teclo de Jesus para guarda municipal da sua freguezia.—Aprovou-se.

Outro do fiscal dos Afogados, informando que a casa n. 74, na rua de S. Miguel, onde Urbano da Cruz e Mello, estabeleceu a sua taberna, estava occupada com familia quando o mesmo Urbano a alugou, pelo que entendia que não devia este pagar os impostos atrasados que deve a referida casa desde o tempo que foi occupada por outro estabelecimento.

Deferio-se ao peticionario.— A camara resolveu ouvir ao inspector de saude ácerca da petição da viuva Machado & Filho, em que requeriam licença para assentar na sua fabrica de bolaxas na rua Direita, n. 84, uma machina á vapor com a força de um cavallo.

Tendo o secretario apresentado o officio do advogado, de 14 de março de 1854, sobre os limites deste municipio com o de Olinda, pelo lado da freguezia da Boa-Vista, resolveu a camara que se remettesse copia delle ao administrador do consulado provincial, em resposta ao seu officio, lido na sessão anterior,

Assentou-se de officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo autorisação para se continuar a despender com os ordenados dos administradores interinos dos açougues publicos, visto não ter a lei do orçamento que vai vigorar, marcado quota para essa despeza, e serem os lugares necessarios.

A' requerimento do Sr. Franca, resolveu-se que se publicassem editaes convidando a quem queira fazer a obra do matadouro, por partes, com preferencia os curraes.

Tendo Joaquim Pinto de Barros, offerecido 1:200$ rs. pelo imposto sobre carga de farinha e de legumes, por não ter apparecido quem quizesse lançar nelle, a camara resolveu que fosse em praça por esta quantia.

Mandou-se remeter a commissão de policia a petição de Antonio Joaquim Brito de Oliveira e Miguel Correia de Queiroz Barros, replicando ao despacho, pelo qual se lhe negou licença para estabelecer padaria na rua do Brum, junto da fundição do Bowman, ao lado do caes, allegando ficar esse local isolado da edificação.

Despacharam-se as petições do Dr. João da Silva Ramos, José Nunes de Oliveira & C., bacharel Joaquim de Souza Reis, José Correia de Brito, Joaquim Pinto de Barros, Francisco Ferreira de Mello, Francisco Martins Raposo, Francisco Antonio Raposo, Gonçalo Alves Tavares, Manoel Romão de Carvalho, Manoel José Pereira, Manoel do Nascimento Silva Bastos, Paulo Caetano de Albuquerque, e levantou-se a sessão, Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.— Barros Rego, pro-presidente.—Franca.—Vianna.—Rego.—Oliveira.

Communicado.

Acha se nesta cidade de passagem o Sr. Dr. Ildefonso Llanos Gadmez, formado em medicina pela universidade de Salamanca, tão celebre em todo o mundo. O Dr. Ildefonso, durante os poucos dias que tem residido aqui, tem-se dado ao trabalho de compor uma obra sobre os Jesuitas em todos os paizes onde se experimentou a acção benefica e civilisadora dos filhos de S. Ignacio de Loyola. Ja vimos a primeira parte deste trabalho, e reputamos digno de apreço. A' precisão e verdade historica, junta grande conhecimento de todos os incidentes que se referem a' immortal companhia de Jesus, e he escripto n'um bello estylo. Brevemente sera' publicada a primeira parte, por livrações, de dous mil réis cada uma, Para este fim está aberta uma subscripção na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8. Recommendamos ao publico a leitura deste importante trabalho.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/2 90 dlv.
Desconto de letras—11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 68:594$132
Idem do dia 6 . . . . . 22:151$719
90:745$851

Descarregam hoje 7 de outubro.

Brigue portuguez—S. Manoel 1—cebolas, batatas e alho.
Brigue inglez—Balcluta—bacalhao.
Brigue inglez—Belle—bacalhao.
Brigue hamburguez—Thereza—fazendas.
Barca ingleza—Lancastria—machinismo.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Patacho inglez—Choice—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas 57
» » com generos 397
Total 454
Volumes sahidos com fazendas 169
» » com generos 407
Total 576

IMPORTAÇÃO.

Brigue portuguez «Laia III», vindo de Lisboa, consignado a Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

220 barris cal, 100 caixas cera em velas, 20 barris toucinho, 30 ditos chouriças, 30 ditos banha de porco, 7 caixas peixe; aos consignatarios.
50 barris cal; a Antonio Nunes Machado.
100 barris dita; a Baltar & Oliveira.
100 barris dita; a Nunes & Campos.
200 caixas batatas; a Manoel Peres Rodrigues.
50 ditas dita; a José C. dos Santos.
80 ditas dita; a Gomes Carvalho & C.
3 caixas livros e folhetos; a Almeida G. Alves & C.
2 barris resina e drogas; a Antonio Pedro das Neves.
2 ditos e 2 caixotes drogas e peneiras; a J. D. de Oliveira.
4 caixas e 1 barril drogas e vidros; a José Maria Freire Gameiro.
1 caixote borzeguins e chinelas de trancinhas de lãa, 3 ditos frutas em conservas, 17 ditos maçãas, 30 ditos batatas, 50 ditos cebolas, 26 fardos alhos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
50 canastras batatas; a J. Joaquim Ramos e Silva & Irmão.
50 ditas dita, 100 barris cal; a Antonio Lopes Rodrigues.
73 caixas cebolas; a Antonio Alves Vilella.
15 pedras de ladrilho; a Jordão José de Oliveira.
20 barris vinho; a Antonio Francisco M. Miranda.
18 pipas, 8 meias ditas e 8 quartolas vinho; a Manoel do Nascimento Pereira.
60 saccos farelo, 8 barricas alpista, 1 caixa sapatos de trancinha; a José Francisco Sa' Leitão.
2 caixotes obras de prata e livros, 166 saccos semea; a Guilherme Carvalho & C.
1 barrica alfazema, 1 caixote livros; a José Pereira Vianna.
100 caixas batatas, 1 vacca com cria; a José Januario da Costa.
25 barris vinho branco; a J. Pinto Regis Souza.
75 barris vinhos e vinagre, 50 ditos toucinho; a Tasso & Irmãos.
12 pipas vinagre, 12 meias ditas e 50 barris vinho, 8 saccos feijão, 2 caixas rapé, 6 barricas e 7 saccos cera em grume, 1 caixa damasco, 1 sacco café, 1 lata, 1 caixinha e 1 encapado aparamento de igreja; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.
25 barris vinho; a Domingos José Ferreira Guimarães.
30 pipas novas em pé; a Nascimento & Lemos.
1 caixote uma custodia; a M. J. Ramos & S.
80 caixas cera em velas; a José Antonio Moreira Dias & C.
4 barricas pó de carvão animal; a J. José G. Guimarães.
20 caixas cera em velas, a Fortunato C. Gouveia.
2 ditas marmelada; a José Fernandes Lima.
1 caixote molduras; a José Joaquim Faria Machado.
1 caixa botões e sapatos de liga; a Manoel Azevedo Pontes.
2 ditos retroz e mercurio; a Manoel de Mattos Machado.
20 barricas alpista; a João da Silva Regadas.
1 caixa livros; a Bastos & Lemos.
2 ditas doce, 50 ditos cebolas; a Amorim Irmão.
30 barris cal; a Sebastião Rodrigues de Souza.
50 caixas cebolas, 20 barris toucinho; a Luiz José da Costa Amorim.
1 caixa livros; a Augusto Duarte de Moura.
1 caixote flores; a Antonio João Furtado.
1 caixa encommendas; a Pedro G. da Silva Guimarães.
1 vacca torina e cria, a D. J. M. de Deos.
1 condeça calçado; a ordem;
1 caixa obras de prata e ouro; a Isaac Curio & C.

Brigue inglez «Bello». vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Broters & C., manifestou o seguinte:

2,300 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Brigue dinamarquez «Therise» vindo de Hamburgo, consignado á Seve & Filhos, manifestou o seguinte.

32 volumes fazendas de algodão, pannos de dito, guardanapos, agulhas, brinquedos, chapéos de feltro, ditos de sol, quartinhas de barro, linhas, luvas, adornos de seda, burras de ferro, perfumarias, quinquilharias, charutos, porcelana, papel, livros, moveis, relogios, folhas de dito, palitos de fogo, etc. 200 barricas genebra, 20 frasqueiras dita, 5 caixas cognac, 2 ditos marrasquino, 400 garrafas vasias, 1 jogo ferramenta para jardineiro, 40 saccos farelos; aos consignatarios.
31 caixões moveis, 1 embrulho configuração de dito; á Braga Antunes.
2 caixas pelles em obra, 2 ditas bezerro envernisado, 1 fardo fazenda de lã, 2 caixas pelles preparadas, 1 volume amostras; á Timm Monsin.
8 pipas e 10 meias vinho, 9 caixas armas, 11 ditas ferragens, contas, fitas de algodão, agulhas, etc. 5 barricas alfinetes, 51 caixas papel, 1 dita estojos de barba, 1 dita 1 pistola, 1 embrulho amostras; a Parente Vianna & C.
1 caixa brinquedos, 1 pacote formularios; á M. Matheus.
8 caixas vinho, 1 dita e 1 pacotinho drogas; á B. J. de Souza.
1 caixa fazendas de seda, 5 ditas e 1 pacotinho brinquedos e livros; á N. O. Bieber & C.
6 caixas franjas de seda. objectos de passamenteiro de dito, 1 pacotinho chicote, 1 dito amostras; á Souza Rodrigues.
1 caixa cordas para guitarra; á Ordem.
1 dita couros, camas de ferro, 1 barril manteiga, 1 caixa conservas, á Schamiteau.
50 barris alvaiade, 1 caixa drogas, 100 caixas foguetes; á D. A. Matheus.
1 caixa ferragens; á E. H. Wayatt.
100 ditas velas stearinas, 5 fardos papelão, dito fazendas de lã, 3 caixas lenços de algodão tecido; á J. Killer & C.

Brigue inglez Baleluth, vindo de Terra Nova, consignado á James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2,600 barricas bacalhão, aos consignatarios.

Barca ingleza «Midas», vinda de Terra-Nova, consignada a Saunders Broters & C., manifestou o seguinte:

3,000 barricas bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 5:272$268
Idem do dia 6 . . . . 917$307
6:189$575

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 146$100
Idem do dia 6 . . . . 9$339
155$439

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Hindoo», Saunders Brothers & C., 1,600 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO.

Bahia, patacho nacional «S. José», de 123 toneladas, conduzio o seguinte: — 85 cascos vinho, 433 volumes diversos generos, 79 ditos diversas mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 6:194$977
Idem do dia 6 . . . . 668$190
6:863$167

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 2:866$608
Idem do dia 6 . . . . 702$363
3:568$971

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 5.

Para' e Portos intermedios—8 dias e 12 horas, vapor brasileiro «Oyapock», commandante Francisco Ferreira Borges.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Duvidoso», capitão Pedro José Francisco, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6.

Woolwich—45 dias, galera ingleza «Medway», de 653 toneladas, capitão I. Kennedy, equipagem 28; ao capitão. Conduz 138 soldados. Veio refrescar e seguio para Ceylon.

Harbor de Grace—32 dias, brigue inglez, Elizan, de 231 toneladas, capitão I. Walling, equipagem 12, carga 2,710 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Pertence a Harbor de Grace.

Parahiba—3 dias, hiate brasileiro «Camões», de 38 toneladas, capitão João José Vianna, equipagem 4, carga toros de mangue; ao mesmo capitão. Pertence a Parahiba.

Guamaré—9 dias, hiate brasileiro «Sergipano», de 54 toneladas, capitão Henrique José V. da Silva, equipagem 6, carga sal; a Luiz B. de Siqueira. Pertence a Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia», capitão Estevão Ribeiro, carga bacalhão e mais generos.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—Hiate brasileiro «Piedade», capitão José Joaquim Alves Neves, carga aguardente.

Bahia—Patacho brasileiro «S. José», capitão Antonio P. dos Santos; carga vinho e mais generos.

Bahia—Hiate brasileiro, «N. S. da Penha», capitão José Francisco de Paula Brinzidor; em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 6 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ESE	Reg.	26.1	20.8	79	76	739 mm.
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	79	739.5
12 dia	Cirrus	E	»	28.8	23.1	84	83	»
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	83	»
6 »	Cumulos	ENE	»	27.1	21.7	81	79	»

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento ESE, veio para o terral e saltou logo para o ESE ao amanhecer.
Observatorio do arenal de marinha, 6 de outubro de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. S. presidente da provincia de 28 de setembro proximo passado, manda fazer publico que no dia 14 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o costeio da illuminação publica da cidade de Olinda, que se compõe actualmente de 100 lampeões, avaliado o costeio diario de cada um em 240 rs.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de novembro do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na mesma thesouraria, onde acharão as condições com que deve ser a effectuada arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de outubro de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- Os Srs. que arremataram rendas da camara municipal do Recife, compareçam com seus fiadores na secretaria da mesma camara, para assignarem os respectivos termos de contratos. Recife 6 de outubro de 1858.--- O secretario, Manoel Ferreira Accioli.

-- Pelo juizo de orphãos, cartorio do escrivão Guimarães, teem de ser arrematados definitivamente no dia sexta-feira, 9 do corrente, pelos preços que forem offerecidos, os objectos pertencentes a testamenteria da fallecida D. Joaquina Jeronyma de Jesus, constantes do escripto em mão do porteiro.

— O thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade, avisa aos senhores empregados dos mesmos estabelecimentos, que hoje 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das sessões da mesma administração, paga os ordenados do quartel vencido em 30 do passado; bem como que em sessão de 12 do mesmo mez foi resolvido que o augmento de ordenado concedido pela assembléa legislativa provincial aos Srs. facultativos e escripturario desta administração fosse pago conforme as forças do cofre, visto como a mesma assembléa não augmentou a respectiva quota. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 7 de outubro de 1858.—O thesoureiro, José Pires Ferreira.

---Pela administração do correio, se faz publico que a mala que tem de conduzir o vapor costeiro « Iguarassu, » com destino a provincia de Maceió, fecha-se no dia 10 do corrente, as 3 horas da tarde em ponto.

AO COMMERCIO.

Em virtude do que acaba de dispor o decreto n. 2,250 de 15 de setembro ultimo, a mesa do consulado desta cidade declara ao commercio da praça que fica eliminada da pauta da semana de 4 a 9 do corrente a addição--assucar refinado. Mesa do consulado de Pernambuco 5 de outubro de 1858.---O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

-- O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de levar á hasta publica, na sala de suas sessões, no dia 7 do corrente, a renda dos sitios do mesmo patrimonio, abaixo mencionados, por tempo de um anno, segundo o que dispõe o art. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber.

Sitio n. 1 da estrada do Parnameirim.
Dito n. 4 dita da Merueira.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, as 11 horas da manhãa do mencionado dia 7 do corrente. Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 4 de outubro de 1858. -- O secretario, Dr. Vicente Pereira do Rego

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital regimental a cargo do 10.º batalhão de infantaria.

Agua de flor de larangeiras, libras 12; amendoas doces, libra 1; acido oxalico, onças 4, aloës, libra 1; balsamo nerval, libra 1; chá da India bom, meia libra; cera amarella boa, libras 8; encerado francez varas 20; escamonea de Alopo, libra 1; emplastros de cicuta mercurial, libras 4; garrafas pequenas para Le Roy 10; lacre amarello meia libra: manná em lagrima, libra 10; mercurio doce, onças 8; pilulas de valle 12; raiz de turbith, libra 1; resina e leni muito boa libras 4; resina de pinho boa, libras 4; sebo de rim de carneiro, libras 2; sebo de hollanda, libras 3; subcarbonato de potessa, libras 2; suco de grosellas, garrafas 6; vinho tinto bom, garrafas 20, vinho branco bom, garrafas 20; charope peitoral inglez, vidros 10; pilulas de blancede, vidros 10; pastilhas de nafé de Arabia, caixas 8; assucar mascavado, libras 10.

Para a companhia de aprendizes menores.

Geometria de Collaço 12; penas de aço 20; cabo para as ditas 10; compaços pequenos de latão 6; borrachas 20; regras 20.

Para differentes corpos.

Sapatos, pares 1306.

Para o hospital.

24 casaes de chicaras.

Para o arsenal de Guerra.

Livro em branco pautado de 200 folhas 1.

Provimento de armazem.

Tubo de chumbo, arrobas 8; oleo de linhaça, arrobas 5; alvaiade, arroba 1; ocre, arrobas 5; gomma lacre, arroba 1; roxo terra, arrobas 5; 10,000 pregos bateis; 10,000 ditos de meia cabeça; 20 cornetas de toque.

Para o batalhão da Parahiba.

Pautas 6.

Para a companhia dos menores.

Lampeões de vidro ou globos 2; banheiros de madeira com tornos de metal 3.

Para mobilhar o quarto do delegado do cirurgião mór do exercito desta provincia, os utencilios seguintes:

Lanternas, par 1; bacia de louça 1; jarro de dita 1; lavatorio de ferro 1; quartinhas 6; jarra pequena de barro para agua 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 1 de outubro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

Avisos Maritimos.

CEARA'.

Vai seguir com muita brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o Rio de Janeiro.

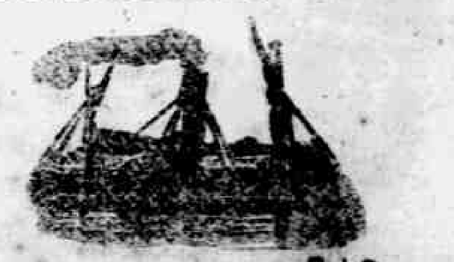
Segue nestes dias, por ter mais de meio carregamento prompto, o brigue escuna D. Luiza; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Companhia
Brasileira de paquetes a vapor.

Os paquetes desta companhia transferiram as suas sahidas do Rio de Janeiro para o norte, sendo marcado os dias 6 e 20 de cada mez, por ordem do governo imperial, e para que o serviço seja feito em harmonia com os paquetes inglezes que ultimamente tambem mudaram os dias das suas sahidas. Do corrente mez de outubro por diante principiam os paquetes a sahir do Rio nos dias acima marcados, o que se faz publico para sciencia do commercio e do publico: agencia rua do Trapiche n. 40

PARA O PORTO.

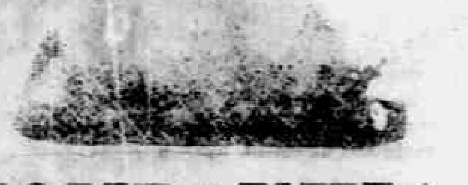
O patacho portuguez «Promptidão II,» de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, sahe impreterivelmente no dia 10 do corrente, para carga e passageiros (para o que tem excellentes commodos): trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32.



companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Tocantins. commandante o primeiro tenente Pedro H. Duarte, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 12 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 11 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.



COMPANHIA
Pernambucana

O vapor nacional Iguarassu', commandante Maciel Junior, sahirá para os portos do sul no dia 10 do corrente. Recebe carga até o dia 8 ao meio dia, vindo com despacho e conhecimento. Previne-se aos Srs carregadores que os fretes menores de 300$ serão pagos aqui na gerencia, e dessa quantia para cima a vontade dos mesmos aqui ou nos portos da descarga, deixando de embarcar aquella que não satisfizer o frete.

--- Para o Assu' o hiate «Sergipano,» para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5, mestre Henrique José Vieira da Silva.

Leilões.

-- O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, fará leilão de uma casa terrea sita na travessa do Dique n. 6, pertencente a dita massa: segunda-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilão
DE
Paletots francezes e colletes de todas as cores e casemira
Sexta-feira 8 do corrente.
AS 10 HORAS DA MANHÃA.
PELO AGENTE
PESTANA

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, para fechar contas, as horas acima declaradas, em seu armazem na rua da Cadeia n 55 de
Paletots de casemira.
Ditos de alpaca preta e de cores.
Colletes de seda.

Leilão de queijos
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA.

A' porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega e pelas 10 horas da manhãa o referido agente venderá
43 caixas com queijos flamengos

Leilão
No armazem do agente
Pestana.

SEXTA-FEIRA 8 DO CORRENTE.

Vender-se-ha sem reserva de preço um completo sortimento de moveis de todas as qualidades e muitos objectos de utilidade e serventia.
Principiará as 10 horas da manhãa.

Leilaõ
A 7 do corrente.

Burle Souza & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais lindo sortimento de fazendas de algodão,

ILEGÍVEL

lãa, linho e de seda bem conhecidas de seus freguezes, a quem convidam; advertindo que muitas das referidas fazendas serão vendidas para fechar facturas, e por isso sem limites em preços: quinta-feira 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

Leilão
DE
PREDIO.

Segunda-feira 11 do corrente

Ao meio dia em ponto.

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão do excellente sobrado sito na rua do Hospicio n. 19, o qual tem tres grandes salas na frente, tres ditas atraz e tres optimos quartos, tendo os mesmos commodos no pavimento terreo, grande sotão com bastantes commodos, cosinha fora, estribaria, galinheiro e cacimba, tudo de pedra e cal, quintal murado com a largura da casa e duzentos palmos de fundo; sobredito sobrado será definitivamente vendido no dia segunda-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto.

LEILAÕ EXTRAORDINARIO
DE
Finos moveis.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

As 10 horas da manhaa'

Na rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 C, pavimento terreo.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão de ordem e conta de uma familia illustre que se retira brevemente para fora da provincia, de sua elegante mobilia de mogno, gosto modernissimo, excellente piano forte hamburguez do fabricante Traumann, rica secretaria de jacarandá, lindo toillette de mogno, magnificos espelhos de vestir, guarda-roupas, commodas, cama franceza com optimo cortinado, mobilias para sala de jantar e quartos reservados, aparadores com pedra, grande mesa elastica de jantar, guarda louças, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, vidros finos para serviço de mesa, um riquissimo lustre de vidro, candelabro e serpentinas de galvanismo (obra prima) bellissimos enfeites de porcelana e cristal, para cima de mesa e consolos, obras de ouro e prata, diversos objectos de capricho, e outros muitos artigos, que fôra enfadonho mencionar, os quaes serão sem reserva alguma, vendidos no supradito dia.

Avisos Diversos.

— Compram-se com premio sedulas de 1$000 rs. e prata do mesmo valor: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

MUDANÇA DE CARTORIO.

O tabellião Porto Carreiro mudou o seu cartorio para a casa n. 8 da rua do Collegio, onde será encontrado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

--- Precisa-se de um homem para trabalhar com um carro na alfandega, e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 2.

ESCRAVA FUGIDA.

No dia 5 do corrente a escrava de nome Damazia, de nação, cor preta, moça, bastante alta e gorda, pés grandes, tem uma costura no rosto e he bastante barriguda mais do que o natural, levou vestido branco de cambraia e panno da costa novo. Esta preta foi do Sr. Leonardo José de Albuquerque, lavrador do engenho Topipire de Cima, propriedade do Sr. major Manoel Julião da Fonseca e comprada ultimamente ao Sr. Symphronio Olympio de Queiroga; suppõe-se ter ido para o dito engenho onde tem filhos: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de a apprehenderem e leva-la a seu senhor Patricio José da Silva Saraiva, na rua do Cotovello n. 95, que sera gratificado.

--- O tintureiro da rua do Hospicio mudou seu estabelecimento de tinturaria para a rua do aterro da Boa-Vista n. 75, e avisa a todos que tem obras tintas em sua casa mandem tirar até o fim do corrente mez, e do contrario serão vendidas.

-- O Sr. Dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, procure uma carta vinda de Lisboa, na rua do Vigario n. 33.

--- José Mendes da Cruz Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Manoel Ignacio de Oliveira Braga tenciona acabar com o seu estabelecimento de maçãas na praça do Corpo Santo, em virtude da viagem que tem de fazer á Europa com sua familia, onde lhe he aconselhado, para recuperar a sua saude; vende tudo muito em conta em porção e a retalho.

-- Traspassa-se o arrendamento de um sitio por 4 annos, distante desta praça uma legoa, com uma excellente casa com cocheira, uma casa de farinha, com uma baixa plantada de capim, uma grande planta de roça, outra dita de canna, um cercado para animaes, muito terreno para plantação: quem pretender, entenda-se com o Sr. Manoel do Nascimento da Silva Bastos, por detraz da caixa d'agua, para este senhor dar informações do dito sitio.

-- Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 9,

-- Acha-se justa e contratada por compra a parte que tem o Sr. Ignacio de Amorim Lima na casa terrea da rua da Mangueira n. 5: se alguem se julgar com direito a mesma, haja de annunciar, ou se apresentar no prazo de tres dias.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita n. 3, sobrado de tres andares defronte do becco de S. Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que tres por cento sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isso toda a segurança precisa para os ditos escravos.

— Deseja-se fallar com o Sr Francisco de Araujo Caldas Lima, a negocio de seu interesse: nas Cinco Pontas n 71.

-- Fugio no dia 4 do andante mez um moleque de 14 a 15 annos de idade, crioulo, de nome Paulino, tendo nas costas da mão esquerda uma queimadura recente; julga-se estar em Olinda ou nesta praça acoutado: quem delle der noticia a João de Pinho Borges será bem remunerado.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio nos Remedios, quasi defronte da igreja, com grande casa reedificada e pintada de novo, com varanda na frente, cocheira, estribaria e quarto para pretos, etc.: a tratar na Magdalena, sitio de A. V. da Silva Barroca, ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de calçado; faz-se bom interesse: no Aterro da Boa-Vista n. 46.

— Roga-se o especial favor de quem achou na noite de 4 do corrente desde a rua da Conceição da Boa-Vista até o meio do Aterro uma pulceira de ouro larga, e querendo entregar a sua dona, dirija-se a mesma rua da Conceição n. 46 que será generosamente recompensado.

Attenção.

A policia e aos Srs, relojoeiros, ou as pessoas, que lhe for offerecido. Da rua da Cadeia do Recife n. 17, furtaram, um relogio de prata dourada, patente inglez, fabricado em Liverpool por Josh. Penlington, com o n 7,202, assim com um trancellim de ouro fabricado no Porto, com passador esmaltado de azul a imitação dos francezes, pede-se a quem o poder apprehender leva-lo ao lugar indicado que se recompensará.

Attenção.

O Sr. Gally tenha a bondade de dirigir-se ao açougue francez, na rua do Trapiche Novo n. 4, á fim de ajustar as suas contas com o abaixo assignado, isto no praso de tres dias, e não o fazendo, o annunciante procurará os meios legaes. —Recife, 7 de outubro de 1858.

François Pouppeville.

--- Aluga-se por anno, ou só pelo tempo de verão, a casa sita na Passagem da Magdalena, contigua a casa de saude do Dr. Firmo; com muitos e excellentes commodos: a tratar na rua de Hortas, sobrado n. 12.

SOCIEDADE

INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

Por ordem do Sr. presidente faz publico que hoje havera' sessão as 9 horas da manhãa, na rua da Concordia, penultima casa ao lado esquerdo, indo pela rua do Sol. O primeiro secretario, J. da Costa Monteiro.

Officina de

ferreiro e serralheiro.

Francisca das Chagas Pereira Dey, viuva do infeliz João Henrique Day, faz ver ao publico e com especialidade aos freguezes de seu finado marido, que a sua serralheiria, sita nos Coelhos, rua dos Prazeres continu'a a trabalhar sob a direcção do Sr. Gustavo Adolpho Nauman que se encarregara por modico preço de toda e qualquer obra tendente a sua profissão. A annunciante pede aos senhores donos de cocheiras e outros estabelecimentos dessa ordem, que attendendo a triste orphandade de seus filhinhos prestem-lhe a sua protecção, e assegura-lhes eterna gratidão.

ATTENÇAO'

Os Srs. officiaes do exercito que tem faltado ao comprimento de seu trato sobre fardamentos que mandaram fazer no armazem de roupa feita da rua Nova n. 49, são rogados a concluir seus debitos até o fim do corrente mez, findo este serão chamados a juizo e seus nomes publicados neste jornal afim de se tornarem conhecidos.

— Pede-se ao Sr. G. Marinangeli que tenha compaixão dos assignantes surrados com Torquato Tasso, D. Pascoal, e vice-versa, e que ao menos interponha a Lucrecia Borgia.—O embaçado.

ESTRADA DE FERRO
DE
TAMANDARE'

Em consequencia da inesperada chegada do vapor do norte fica transferida para o dia 8 do corrente as mesmas horas a reunião dos accionistas desta empreza para os fins ja declarados.

--- Compram-se um taboleiro de gamão com as tabolas de marfim: na rua do Livramento n. 33.

--- Na loja do abaixo assignado, na travessa das Cruzes n. 4, ha um grande sortimento de calçado para homem e senhora, e por preço mais commodo que em outra qualquer parte; assim como se dão á amostra para escolher-se a vontade do comprador deixando o competente penhor.—Melquiades Manoel dos Santos Lima.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro chegado a esta loja de ferragens, por preço muito commodo, as quaes por ser muito leves agradão a qualquer freguez: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs, ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraia francezas muito finas de riquissimos padrões a 700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a 1$280 o par, golinhas de filó bordadas a 1$, chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Vende-se calçado de homem de todas as qualidades, de senhora e de menina, quem quizer comprar em porção vende-se por menos 10 por cento do que a retalho: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosario n 14, aonde tem uma bota de pão.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 2,500 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

As lojas e fabrica de calçado

Vendem-se sete duzias de pelles de camurça branca por 70$000, as maiores que he possivel: no aterro da Boa-Vista n. 31.

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito bons a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16 Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 1,500 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2 500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,500, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofa a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borla as mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, do bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600, 800, 1$ e 1,600, travessas de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortueijas e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros de marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33

Lãa e seda para bordar.

Tem no deposito da rua de S. Francisco n. 6, seda e lãa para bordar, de finissimas cores.

Venda.

Vendem-se tres venezianas grandes e novas por barato preço: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

-- Vende-se uma vacca parida, filha do pasto: quem pretender, dirija-se á taberna do Andre, na encruzilhada de Bellem.

-- Vende-se um piano de fórma moderna com boas vozes e excellente construcção, por commodo preço: no aterro da Boa-Vista n. 31.

A 5,000 rs.

Chegaram as afamadas toalhas de labyrintho toda de linho, e com bico nas pontas, pelo barato preço de 5$: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado, ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de gange, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

--- Vende-se sal de agua-maré a bordo do hiate «Sergipano,» fundeado na praia do Collegio.

A BOA FÉ.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 640 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado, hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs, camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A 6$ e 8$

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Na loja da boa fé

na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito lino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,500 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9.000 reis, ditos de dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a velludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$ meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n 22, na loja da boa fé.

Ao publico.

Henrique Mauricio Spyer & Irmãos participam ao respeitavel publico de Pernambuco que por este ultimo paquete de Europa receberam as seguintes obras de ouro, prata e brilhantes, que promettem vender muito em conta (a dinheiro). Serviços de chá, de prata, galheteiros de prata com lindos frascos de vidro de côr, saleiros, bocetas de ouro e prata dourada, relogios idem item inglezes e suissos, transelins e correntes do ultimo gosto, pulseiras com brilhantes, coral e de ouro simples, alfinetes de peito para homem e senhoras com brilhantes, camafeos e coral, e muitos outros objectos de ouro, prata e brilhantes; tambem trocam-se com uma pequena differença quaesquer objectos velhos e fora de uso por outros novos, mandam-se amostras para qualquer parte da cidade, e garantem-se os quilates do ouro e a boa qualidade das pedras; podem ser vistos no hotel inglez a qualquer hora do dia (quarto n. 2). Convidam-se os senhores negociantes de joias a ir ve-los.

-- Vendem-se traves de 22 palmos a 50, por preços modicos, no porto do Hospicio: os pretendentes dirijam-se ao caes do Ramos, armazem do Sr. Praxedes, onde acharão com quem tratar.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Esguião.

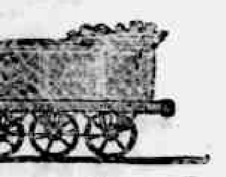
Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Brinquedos.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, ha um grande sortimento de calungas de todas as qualidades e gosto, e tambem figuras em quadros, com movimentos.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e cea, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.



Aviso a trabalhadores.

O empreiteiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco deseja empregar trabalhadores nas obras que se estão fazendo entre a villa do Cabo e a Escada.

As vantagens offerecidas neste serviço são as que se seguem:

1.ª Os trabalhadores podem trabalhar todos os dias embora haja chuva.

2.ª O ordenado será 4 patacas (1$280) por dia.

3.ª E pago de 15 em 15 dias.

4.ª Havera casas de moradias juntas ao lugar do serviço para os trabalhadores e a custa do empreiteiro.

Dá-se uma gratificação consideravel a qualquer pessoa que traga 50 homens para trabalhar na estrada e de mais da-se-lhe o emprego de administrar os trabalhos desta gente pagando-se-lhe bom ordenado.

— Precisa-se alugar uma canoa que carregue 300 feixes de capim, para conduzir todos os dias essa quantidade de capim, do porto da Ilha, em Apipucos, para o porto da rua Nova: a pessoa que quizer fazer esse aluguel com canoeiro ou sem elle, entenda-se na typographia deste Diario, que ahi se lhe dira a quem deve procurar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Acha-se occulta desde o dia 1.º de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000.

Antonio Broxado Soares Guimarães.

-- Campos & Lima, loja na rua do Crespo n. 12, acabam de receber pelo ultimo navio chegado de França, um variado sortimento de fazendas finas, e de gostos inteiramente novos, como sejam: sedas de quadrinhos de lindos gostos a 800 rs. o covado, córtes de vestidos de seda de babados com 25 covados a 20$, ditos de phantasia com babados, um lindo sortimento de flores para cabeça e para enfeite de vestidos, toucados pretos e róxos para senhora, chapeos de palha e de seda para senhora, vestidos de filó bordados a matiz para bailes, e brancos para noivas, e outras muitas fazendas que estarão patentes aos compradores.

LIÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

RUA NOVA. SOBRADO N. 15

Preço 20$000 pelo ensino.

M. Fonseca de Medeiros.

-- O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito avisa aos seus amigos e as pessoas em cujas casas costuma curar, que chegou de sua viagem á Bahia; acha-se residindo em sua casa na praça da Boa-Vista n. 22, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia; e dá consultas aos pobres até 9 horas do dia, gratis.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompptar com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc, etc, tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita n. 31, propria para qualquer ordem de estabelecimento: a tratar na rua do Livramento n. 26.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

— A empreza de limpeza, aceio e irrigação da cidade precisa de trabalhadores, o serviço he suave e gratifica-se vantajosamente: a tratar no escriptorio da empreza travessa do Carioca n. 11.

RAPE' MEURON.

Chama-se a attenção dos freguezes, amantes desta boa pitada, que se acha a venda, tanto em porção como a retalho, pelo mesmo preço que se vende no deposito geral, o que se responsabilisa pela boa qualidade: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

-- Dá-se 500 ou 600$ por um primeiro andar, por anno, nas ruas Nova, Cabugá, Crespo, Collegio, pateo do mesmo, Queimado, Cadeia, Rosario, pateo do Carmo, dando-se outro de 300$: trata-se na rua da Penha n. 2 A.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa se fallar ao Sr. Francisco Gonçalves Guimarães, que teve casa de negocio na rua do Collegio.

Ama de leite.

Precisa-se de alugar uma ama de leite sem filhos: na praça da Independencia n. 38.

AOS PADRES.

Batinas, capas, chamarras, e capes viactorias, fazem-se com perfeição e promptidão: na rua de Apollo n. 29.

-- Precisa se de um caixeiro, na padaria da rua dos Guararapes; não se repara a ordenado, sabendo cumprir com seus deveres.

— Um moço portuguez com as habilitações necessarias deseja empregar-se em alguma casa commercial para exercer o lugar de guarda livros: qualquer Sr. negociante que se queira utilisar de seus serviços, tera a bondade deixar carta fechada no escriptorio deste jornal sobre as iniciaes A. B.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

O Dr. João José Innocencio Poggi,

tendo voltado da Europa, avisa ao publico desta provincia, que continu'a a residir no aterro da Boa-Vista n 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão de medico. Consultas gratis aos pobres.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Para passar a festa.

Alugam-se duas moradas de casas, sitas no lugar de Sant'Anna de dentro, com o banho perto de casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 29

— Um sacerdote com habilitações propõe-se a ensinar fóra desta praça alguns preparatorios e musica, inclusivamente tocar piano: se alguem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se ao primeiro andar do sobrado n. 8 da rua do Collegio, onde achará informações.

—He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar panos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Escravo.

Na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, precisa-se de comprar, ou alugar um escravo, que sua idade não exceda de 35 annos, de boa conducta, para o serviço externo de casa.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de uma casa de homem solteiro, estabelecido na villa do Passo de Camaragibe, que saiba ao menos cozinhar o diario de uma casa, e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço interno de casa de uma senhora: na rua da Gloria n. 79.

-- Precisa-se de um amassador: na rua da Senzala Velha n. 94.

-- Precisa-se alugar uma pessoa livre ou escrava, que saiba cozinhar, e engommando será preferivel: a tratar na rua do Queimado, loja n. 41.

Arrendamento.

Precisa-se arrendar um engenho que tenha boas terras, com fabrica ou sem ella, dando-se preferencia ao que moer com agua: trata-se no lado do Corpo Santo n. 25, 1.º andar.

— Perdeu-se na tarde do dia 1.º de outubro uma lettra da quantia de 100$, a favor de Joaquim José de Sant'Anna, contra Geraldo José Pereira, pede-se ao dito senhor que não haja de pagar senão ao abaixo assignado --Joaquim José de Sant'Anna.

--- José Gonçalves do Rego, subdito portuguez retira-se para Portugal.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e não tenha filho, para criar uma menina de 15 dias de nascida: na rua Augusta na casa do Sr. Anecleto José de Mendonça

-- Precisam-se de duas amas para uma casa de pequena familia, que saibam ensaboar e engommar: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 40 loja, onde se dira quem precisa.

-- Offerece-se uma pessoa para fazer qualquer escripturação: na rua da Guia n. 58, padaria.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua dos Pescadores n 2-4.

Loteria
DA
provincia.

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes da 1.ª parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano garantidos dos 8 por cento do imposto geral que pagam logo que saia a lista geral.

Por cada bilhete 6$000
De 100$ para cima 5$560

Vieira & Rothechild.

-- Na rua da Gloria da Boa-Vista, casa n. 86, engomma-se toda roupa de homem, com aceio e promptidão possivel, mandando-se lavar a dos freguezes, que assim quizerem, e responsabilisando se por qualquer falta que por ventura possa haver, tudo por preço razoavel.

-- Precisa-se de uma boa cozinheira para uma casa ingleza de mui pouca familia: quem estiver nesse caso, dirija-se a praça do Corpo Santo, em casa do Sr. Rostron, Rooker & C.

Aviso

Precisa-se de um feitor que seja perito em plantações e tratamento de arvoredos, para exercer sua profissão em um sitio perto desta praça, pagando-se-lhe bem: quem estiver nestas circumstancias, e julgar-se habilitado, podera dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36, ou no seu sitio no lugar denominado Estancia.

ANNUNCIO INTERESSANTE.

Acaba de chegar de França e de Inglaterra o Dr. Lourenço La Casa, cirurgião dentista da academia de Montpellier e do collegio real de S. Carlos de Madrid, o qual tem a honra de offerecer a este respeitavel e illustrado publico os seguintes trabalhos, que executará com a maior economia e perfeição. Limpa os dentes, restituindo-lhes a brancura primitiva sem causar transtorno ao esmalte; arranca-os e ás raizes, ainda os que tiverem sido abandonados como incomponiveis por outros artistas, sem causar incommodos ao paciente; arranja-os e iguala, aperfeiçoando uma dentadura mal conformada; endireita-os por meio de uma nova composição chamada--archipopea--, a qual, posto que desconhecida até o presente, merece a attenção por sua firmeza, duração e rijeza; põe dentaduras completas e meias dentaduras, e toda a qualidade de dentes mineraes, artificiaes, terro-metalicos incorruptiveis; dentes diaphanos,........; que pela sua duração e bons effeitos teem valido ao artista a confiança em todos os lugares em que tem trabalhado, restituindo o orgam da voz perdida por falta de dentes; tambem concerta toda a classe de dentaduras que tenham sido postas por outros artistas, achando-se em bom estado, e tem todos os medicamentos uteis para a conservação da bocca, um elixir odontalgico, que abranda immediatamente a dor........ e fortalecendo as gengivas e extinguindo os máos gostos corrosivos da bocca; faz as operações gratis de arrancar dentes e raizes aos pobres indigentes, dedicando-se a este trabalho caritativo desde as 7 até as 8 horas da manhãa. Traz tambem um balsamo especial, inventado pelo Dr. Lopez, medico acreditado e conhecido em toda a Europa, balsamo excellente para curar radicalmente toda a sorte de ulceras syphiliticas, bem como outros medicamentos especiaes para padecimentos externos, e um para cortar efficazmente de tres em tres, e de quatro em quatro dias, sem prejudicar em nada o estomago, e sem o auxilio da quina nem do sulphato. Tambem ensina a fazer toda a qualidade de licores iguaes aos que vem de França e Inglaterra, sem fogo de distillação, e a dourar e pratear toda a qualidade de metaes, e previne ao publico que não pretende demorar-se nesta cidade por mais de dous mezes. Mora no Trapiche Novo n. 85, segundo andar

— Precisa-se alugar para o serviço interno de casa de pouca familia, uma pessoa forra ou captiva, mesmo de idade, dando fiança a sua conducta: a tratar na rua do Aragão n. 7.

--- Precisa-se de tres trabalhadores de masseira, e um que entenda, para mestre dos mesmos, dando-se bom ordenado: na padaria da Senzala Nova.

— Na noite de 4 do corrente perdeu-se da rua da Conceição ao aterro da Boa-Vista, uma pulseira de ouro: quem a achou e quizer entregar, queira annunciar, para ser procurado. Promette-se gratificação.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

-- Precisa-se de uma ama de bons costumes, que cozinhe e engomme, para duas pessoas: na rua da Penha n. 4, sobrado de um andar.

-- Aluga-se uma casa no lugar da Capunga ao lado do sitio da viuva Lasserre, muito propria para um estrangeiro solteiro. a tratar na rua da Cruz n. 20.

--- Pede-se ao Sr. Caetano de Mattos Simões haja de vir concluir o negocio que tratou no Passeio Publico, loja n. 11.

-- Precisa-se de dous amassadores de perfeição e um forneiro que entendam perfeitamente do trafico de padaria: na rua Larga do Rosario padaria n. 18, acharão com quem tratar.

- - O abaixo assignado avisa a quem convier, que as passagens para Olinda no omnibus respectivo acham-se elevadas a 1$000, sendo porem as assignaturas pela quantia de 26$000 mensalmente; e aproveita, outro sim, a occasião, para declarar, que o boleeiro do referido omnibus ainda não desmereceu siquer um atomo de sua confiança, e se alguma vez, cedendo a instancia, admittio um ou outro passageiro, alem da lotação, proporcionando-lhe assento em cima da coberta, não podia assim ficar prejudicado o commodo dos outros: o que seja dito em resposta a advertencia do «Diario» de hontem, que todavia não despreza.

Claudio Dubeux.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

-- Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua de Aguas-Verdes n. 70.

-- Aluga-se um bom armazem livre e desembaraçado, na rua da Praia n. 27, por baixo da casa amarella: a tratar com Guilherme Sette, na rua do Queimado.

GABINETE MEDICO
DO
DR. PEDRO CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Pergunta-se a certo portuguez, conhecido por José Barrada, actualmente empregado no engenho Mereré do termo de Goianna, se já he fallecida a sua legitima mulher, visto que nesta cidade ha quem saiba o contrario, e elle blazona de viuvo ou solteiro, avista disto exige-se que prove sua viuvez.

-- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar; na rua dos Pescadores n. 2-4.

-- Tito Pagani, escripturado na companhia italiana, propõe-se a afinar e encordoar pianos nesta cidade e seus arrabaldes, por commodo preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a casa de sua residencia, rua de Santa-Isabel n. 9

-- O Sr. Lucas Rodrigues tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Trapiche Novo n 6

-- No sobrado n 56 na rua da Aurora, segundo andar, se dira quem precisa de uma mulher de idade para o serviço interno de casa de homem só, e que conste ser de boa conducta

Manoel Pinto de Oliveira vai a' Portugal tratar de sua saude.

Relogios suissos

Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13.

PRENSA HYDRAULICA.

Em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4, acha-se a venda uma prensa hydraulica para enfardar algodão. Esta prensa he de força de 300 toneladas e possue todos os melhoramentos obtidos até hoje e compete com as melhores prensas empregadas nos Estados-Unidos. Fora da vantagem de se poder aprompptar 30 e 40 fardos por dia, accresce que as saccas formadas desta maneira só occuparão metade das dimensões que tem as embalados da maneira conhecida até agora, em virtude de que terão os fardos aprompptados pela prensa hydraulica alem de serem mais seguros e bonitos pagarão quasi metade do frete que paga hoje pelas antigas.

Attenção.

J. Falque recebeu um novo sortimento de paletots e calças de casemira preta e de côr para meninos de 10 a 16 annos, assim como colletes para a mesma idade, os preços são muito razoaveis: na rua do Crespo n 4.

ILEGÍVEL

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.
P. J. Layme.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Compras.

— Compra-se uma negra de meia idade, que seja sadia e não tenha vicios, e que saiba cozinhar: no pateo da Ribeira de S. José n. 1, esquina de Santa Rita.

— A saboairia da rua Imperial, compra sebo tanto em rama como apurado, a tratar com o seu administrador.

Vendas

— Vende-se uma grande porção de refugo de louro, proprio para tabique ou marcineria, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a serraria de José Higino de Miranda.

Meias de borracha.

Avisa-se as pessoas que tinham encommendado as superiores meias de borracha para erysipella, que já chegaram, e acham-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar, para casa de muito pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

— No sitio Tapacurá, meia legua distante da cidade da Victoria, ha para vender 8 burros mansos e um lote de bestas pasteiras na Avenca.

— Vende-se alcool de 36, 38 e 40 gráos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente dericino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restiiação por traz da igreja de Santa Rita.

— Vende-se um preto de bonita figura, sadio e forte, com idade de 32 annos, pouco mais ou menos, proprio para serviço de campo ou de armazem de assucar, e por preço commodo: na travessa do arsenal de guerra, no armazem de Francisco Campello Pires Ferreira, a quem está encarregada a venda

— Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira, etc.: no pateo do Paraizo n. 10.

Calçado francez.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. vendem-se calçados francezes de todas as qualidades e dos melhores fabricantes de Paris, como sejam

Borzeguins de duraque gaspiados de lustre para homem a	9$000
Sapatões de lustre forma ingleza a	6$000
Ditos ditos com elastico no peito do pé de 6$ e	8$000
Sapatos de lustre de 1 sola com salto a	5$000
Ditos ditos sem salto a	4$000
Ditos de bezerro com elastico para menino a	4$000
Ditos de lustre ditos ditos a	5$000
Borzeguins de duraque gaspiado de lustre para senhora a	5$000
Ditos de duraque de cores gaspiado de lustre a	6$000
Ditos ditos todos de duraque a	6$000
Ditos de duraque preto gaspiado de lustre para menina a	4$000
Ditos ditos com botões dos lados para menino a	4$000

Na rua do Livramento n. 2.

Na loja das cinco portas que faz esquina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes: peças de cassas chitas escuras com 6 1/2 varas 1$200, ditas de cambraia de salpico finas a 4$, ditas ditas tapadas finas com 10 varas 5$500, ditas de dita com 8 1/2 varas a 2$800, peças de chitas escuras a 4$, ditas de dita finas a 5$, córtes de casemiras com um pequeno defeito a 4$500, ditos de meia casemira a 2$, peças de bretanha de rôlo a 1$800, lenços de cassa de cores finas a 120, ditos de dita a 80 rs., chitas escuras a 120 o covado, ditas finas a 160, ditas finas com padrão do gaz a 200 rs., ditas francezas escuras a 260, ditas ditas a 200 rs., chales proprios para escravas a 400 rs., cambraia preta a 300 rs., meias pretas para senhora a 140 o par, alpaca de seda a 300 rs. o covado, cassas de cores finas a 160 o covado, algodão para sacco a 160 a vara, córtes de collete de velludo a 1$200, e mais fazendas que se dão por barato preço.

Nova California

Rua do Queimado n. 19.

Córtes de brins de linho estampado	1$280
Ditos de velludo fino a 6$500, 7$500	9$000
Chitas francezas, covado a 260, 280	320
Chales de lãa estampados, grandes	4$500
Velbutina preta, amarella, verde e rôxa, covado	640
Cassas francezas finas de cores, vara	440
Chapeos finos francezes a tamberlik	6$500
Ricos enfeites para cabeça de senhora 7$700 e	8$000
Princezas finas com toque de mofo covado	560
Lenços de seda pequenos	1$000
Alpacas pretas finas, covado 560, 640	800
Lilas pretas, peças	10$000
Bretanhas de linho, 6 varas	4$500
Cambraias lisas finas com 10 varas, peças	5$500
Riscados suissos, ultimo gosto, covado	280
Chales de cambraia bordados de cor	2$500
Córtes de casemira fina de cor	5$500
Ricos lenços de filó de linho para mão	1$000
Gravatas de cassa seda para menino	160
Ricos chales de chali fino bordados	8$500
Alpaca preta lavrada, covado	600
Pannos finos de todas as cores, de 2$500 a	8$000

alem de outras muitas fazendas por baratos preços, que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se batatas de muito boa qualidade, em caixas de duas arrobas, por preço commodo: no largo do Corpo Santo, junto ao trapiche do Pelourinho, armazem de Guilherme Carneiro & C.

Attenção ao barato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 A, vende-se grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, mantas de seda para gravatas a 640 cada uma, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, gravatas de seda de cores a 800, 900, 1$ e 1$200 cada uma, córtes de gorgurão de seda para collete 3$ cada um, ditos de merinó bordados a 4$800, ditos de setim 3$500, alpaca lavrada de lindos padrões a 500 e 600 rs. o covado, dita mais larga a 700 rs., dita lisa infestada com mais de vara de largura a 900 e 960, ditas muito finas a 1$, 1$120 e 1$200, italim preto proprio para paletots imitando a merinó setim a 1$ o covado, córtes de riscado francez, lindos padrões, a 3$ cada um, chitas francezas de cores fixas a 280 e 320 o covado, ditas estreitas escuras a 160, 180 e 200 rs o covado, ditas para coberta, lindos padrões, a 200, 220 e 240 o covado, cassas francezas, gostos modernos, a 500 e 600 rs a vara, pannos finos pretos e de cores de todas as qualidades por preço muito mais barato que em outra qualquer parte, e outras muitas fazendas que deverão influir aos freguezes.

Apparelhos de distilação continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençóes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Sabão do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

SAIAS DE BALAO'
Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

— Vendem-se gigos com batatas com mais de arroba, em perfeito estado, por preço commodo, desembarcados hontem: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para acabar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs.. garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Feijão mulatinho e milho.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Campello, junto ao trapiche do algodão.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são neste cidade uns dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE *CONTAS*

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

HE BARATISSIMO!

O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de mofo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Na loja DAS *Quatro portas*

RUA DO QUEIMADO N. 37, Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 960 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de coros peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado e covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

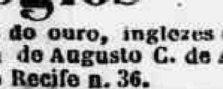
Cassas napolitanas.

He com este titulo que acabam de chegar as melhores cassas, e com os mais bonitos desenhos que se tem visto, fazenda inteiramente nova: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio.

— Vende-se uma mulata e uma negra engommadeira e cozinheira, e outras habilidades, e um moleque de 12 annos: no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

2$500  2$500

Vendem-se chapéos do Chili a 2$500: na praça da Independencia ns. 36 e 38.

— Vendem-se ricos chapeos de todas as cores para senhora: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada ultimamente do Rio de Janeiro no brigue Almirante, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de Basto & Lemos.

RUA DO CRESPO N. 10

Na loja de fazendas de José Gonçalves Malveira, vende-se organdys a 900 e 1$ a vara, sediuba de quadros a 640 o covado, luvas de camurça para homem e senhora a 2$ o par, cassa miuda a 500 rs. a vara, chales de merinó bordados a retroz e a velludo, cada um em seu cartão, a 9$, 9$500 e 10$, mimos das graças, fazenda inteiramente nova, a 1$600 o covado, toalhas de linho adamascadas para mesa a 6 e 7$ cada uma, ditas para rosto a 6 e 11$ a duzia, enfeites, chapeos para senhora, lenços de linho para rapé, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo. Neste estabelecimento tambem se vende uma caixa de verdadeiro xarão, fabricado na China, com jogo de xadrez, gamão e dama, com figuras de marfim verdadeiro, por 100$.

Agencia da fundição, Low-Mow, rua da Senlnza Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Milho novo

Chegado no vapor Iguarassu.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Campello, junto o trapiche do algodão, por menos preço do que em outra qualquer parte, e em porção se fará o costumado agradinho.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Tachas de cobre.

Na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, vendem-se tachas de cobre para refinações e engenhocas de assucar.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Nabuco & C, com loja na rua Nova n. 2, vendem ricos vestuarios para meninos, gorros de velludo camisas brancas, borzeguins de velludo, camisas de peito de fustão e de peito de linho para homem, mantas com alfinetes, gravatas de seda de todas as qualidades, mantinhas de velludo com annel para senhora, lenços de palha (ou victoria) e fazendas da mesma qualidade para casaveques de senhora, ligas de seda, lencinhos de retroz bordados, etc, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por preço commodo.

— Vendem-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C, chapeos de castor brancos raspados, ditos pretos com pello, ditos de seda, ditos de feltro, ditos de chile, ditos de palha enfeitados para meninos e meninas, ditos de seda, etc., e um lindo sortimento de bengalas decanna.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.
Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listras matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$760 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Rua da Madre de Deos n. 6.

No armazem de Machado & Dantas, confronte do consulado provincial, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte os seguintes generos:

Farinha de mandioca, sacco grande	7$300
Dita dita de Magé	8$000
Gomma muito fina, arroba	2$200
Milho muito bom, sacco de 2 alqueires, do Rio, a 7$500, 8$ e	8$500
Farelo de Lisboa, sacco	4$000
Charutos da Bahia de todas as qualidades.	
Cebolas muito novas, caixa	4$000
Ditas a garnel, cento	400
Sola grande, meio	4$500
Couros de cabra.	

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalhas e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Sedas de bom gosto.

Acabam de receber-se superiores córtes de seda de cor com babados, os mais modernos que ha presentemente em Pernambuco: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Preço para todos

320 o covado.

Vendem-se por este baratissimo preço lãas escuras e chaly com flor miudinha: na rua do Queimado n. 29, sobrado amarello, loja da esquina.

— Vende-se uma duzia de cadeiras de amarello, um lavatorio novo, uma mesa redonda, um sofá, um par de consolos, uma marqueza para cama com muito pouco uso, um candeiabro, tres pares de jarros: na rua da Guia n. 38, segundo andar.

— Vende-se uma preta crioula, moça, de bonita figura: na rua da Cadeia Velha n. 1.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

Cobre em dinheiro.
Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Carro novo.
Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de fargelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

FAZENDAS DO ULTIMO GOSTO

Na loja da rua do Crespo n. 10 de José Gonçalves Malveira, vendem-se ricos córtes de vestido de phantasia de gosto moderno, basquins de fustão para senhora, vestidos de grosdenaples pretas e de cores enfeitadas, ricos córtes de vestido de cambraia branca com 3 babados bordados, chapeos de palha a Pinaut para senhora, vestuarios de fustão para crianças, chapeos de castor branco e preto para homem, ditos de sol de seda, cabo de marfim, córtes de vestidos de seda de cores e pretos bordados a velludo. Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vende por preço commodo.

Cal de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa desembarcada do ultimo navio, por preço commodo.

— No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., vende-se arroz de casca, milho muito novo, farinha de mandioca, e outros muitos generos, por preço commodo.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, em saccos grandes, saccos com milho a 7$500 e 9$000, saccos com farelo de Lisboa, ditos com feijão mulatinho muito novo, gomma do Aracaty, queijos de coalho muito frescaes, tudo por preço muito commodo: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Vendem-se vestuarios a norma, a Torquato Tasso, a Puritanos, a Lucrecia Borgia, a escoceza, etc., para meninos de 2 a 7 annos: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

— Vendem-se espartilhos com mola e sem mola para senhora: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

REMEDIO INCOMPARAVEL. UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, milho muito novo, e outros generos por preço commodo: na rua da Madre de Deos, armazem n. 4, defronte do consulado.

— Vendem-se ricas sahidas de theatro, de cachemira de cor, com lindos bordados, para senhora: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 28 de setembro p. p. do engenho Tabu' na freguezia da Taquara, um escravo mulato de nome Sabino, o qual tem os signaes seguintes: côr clara, corpo baixo e cheio, cabellos bons e caxados, rosto redondo, pés regulares, tem 20 annos de idade e principia a buçar, pelo pescoço e pelos peitos está todo manchado de pannos brancos: quem o pegar dirija-se nesta praça ao segundo sobrado dos 4 cantos no bairro da Boa-Vista ou ao engenho Paulista, que com a entrega do escravo será recompensado.

200$000.

Fugio no dia 23 de agosto proximo passado, do engenho Serraria, o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Manoel, cabra bem escuro, estatura regular, corpo bastante reforçado, tem falta de dentes na frente, representa mais de 40 annos, muitissimo barbado, já com alguns cabellos brancos na barba, e costuma deixa-la toda, tem no pé esquerdo os dous ultimos dedos de menos porque foram cortados, este signal he muito visivel, quer passar por forro quando foge, já foi occulto duas vezes por pessoas bem conhecidas, e eu o comprei na cadeia de Santo Antão, onde elle esteve 10 mezes; suspeita-se que elle fôra para Cariris Velhos ou Cariris novos: quem o trouxer ao dito engenho, será gratificado com 200$000.—Manoel Filippe de Souza Leão.

500$000.

Fugio no dia 2 de junho do presente anno, do engenho Serraria, o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes; Manoel, mulato, claro e aça, que póde passar por branco, cabellos pretos e estirados, feio de cara. representa 20 annos de idade, baixo, corpo reforçado, pernas grossas e arqueadas, sem barba nenhuma, tem mais geito para o serviço com a mão esquerda do que com a direita, anda sempre muito sujo pelos peitos, braços e pernas; suspeita-se que fugira para os sertões de Cariris, Pajeu' e Inhamuns, etc, etc., donde elle veio, ou que esteja por Nazareth e Pão d'Alho, passando por forro: quem o trouxer ao dito engenho, receberá 300$000 de gratificação.
Manoel Filippe de Souza Leão.

— Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa; quem á apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

200$000 rs.
No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade, mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru', filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta bue ditos escravos estão em Pageu' de Flores, por portadores que mandei, e de la vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Barnardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200$000.

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8. receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL